

20  
25

# RELATÓRIO

## CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



## Sumário

CARTA DO PRESIDENTE .....	5
1 DESEMPENHO OPERACIONAL .....	7
1.1 Distribuição de energia elétrica .....	7
1.2 Ligações de Consumidores .....	7
1.3 Comportamento do Mercado .....	8
1.4 Receita .....	10
1.5 Número De Consumidores .....	11
1.6 Tarifas .....	12
1.7 Investimento Remunerável.....	13
1.8 Qualidade Do Fornecimento .....	13
1.9 Atendimento aos Associados e Consumidores.....	14
1.10 Construções de redes .....	21
1.11 Serviços Executados .....	23
Instalações de Transformadores .....	23
Subestações Rincão e Celesc.....	24
Loteamentos Melhorias .....	25
Sistema de Distribuição de Energia Elétrica .....	25
Vistoria nas Unidades Consumidoras .....	25
Plantão 24 horas.....	25
Análise de Projetos Elétricos .....	26
Conclusão .....	26
1.12 Tecnologia da Informação .....	26
2 Desempenho Econômico-Financeiro .....	28
2.1 Investimentos .....	28
2.2 Valor Adicionado .....	29
2.3 Políticas de Reinvestimentos e Distribuição de Sobras.....	30
2.4 Composição Acionária .....	30
3 Gestão.....	31
3.1 Planejamento Empresarial .....	31
3.2 Recursos Humanos .....	31
3.3 Responsabilidade Social.....	31
3.4 Responsabilidade Ambiental .....	32
3.5 Concessionária em números.....	32
4 Planejamentos de Atividades – 2025 .....	34
4.1 Suprimento de Energia.....	34
4.2 Sistema de Distribuição de Energia Elétrica .....	34
4.3 Redes de Distribuição de Energia elétrica Alta tensão .....	34

4.4	Redes de Distribuição de Energia elétrica em Baixa Tensão .....	35
4.5	Aquisição de Equipamentos .....	35
4.6	Ampliação da Subestação Rincão.....	37
5	Agradecimentos.....	37
	Balanço Patrimonial Ativo .....	39
	Balanço Patrimonial Passivo.....	40
	Demonstração das sobras ou perdas .....	41
	Demonstração do resultado tributável .....	42
	Demonstração das destinações legais e estatutárias.....	43
	Demonstração das mutações do patrimônio líquido .....	44
	Demonstração do fluxo de caixa .....	45
	Demonstração do valor adicionado.....	46
	Notas Explicativas às Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2024 e 2023 .....	47
1	CONTEXTO OPERACIONAL .....	47
2	DA CONCESSÃO.....	47
3	APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	47
	<b>A) Base de Mensuração.....</b>	<b>48</b>
	<b>B) Estimativas Contábeis .....</b>	<b>49</b>
4	PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS .....	49
5	Caixa e Equivalentes de Caixa .....	62
6	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias.....	62
7	Serviços em curso.....	64
8	Tributos Compensáveis.....	64
9	Almoxarifado Operacional .....	65
10	Ativos Financeiros Setoriais .....	66
11	Despesas Pagas Antecipadamente .....	68
12	Reembolso do Fundo da CDE .....	69
13	Outros Ativos Circulantes.....	69
14	Depósitos Judiciais e Cauções .....	70
15	Tributos Diferidos .....	70
16	Ativo Indenizável (concessão).....	71
17	Investimentos .....	72
18	Imobilizado não Vinculado e Concessão .....	72
19	Intangível .....	72
20	Fornecedores .....	75
21	Empréstimo e Financiamentos.....	75
22	Obrigações Sociais Trabalhistas.....	76
23	Encargos Setoriais .....	77
24	Outros Passivos Circulantes .....	77
25	Provisões para Litígios .....	77
26	Obrigações Vinculadas à Concessão .....	78
27	Patrimônio Líquido.....	80
28	Ingressos/Receitas .....	82

29	Deduções dos ingressos/Receitas .....	84
30	Ingresso/Receita Operacional Líquida .....	84
31	Custo do Serviço de Energia Elétrica.....	85
32	Outros Dispendios/ Despesas Operacionais .....	86
33	Resultado Financeiro .....	87
34	Demonstração de Resultado para Efeito de Cálculo do IRPJ e CSLL .....	87
35	Participação nos resultados .....	88
36	Plano de Saúde e Outros Benefícios aos Empregados.....	89
37	Seguros .....	89

## **CARTA DO PRESIDENTE**

Aos associados,

Apresentamos à apreciação dos senhores o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Cooperativa Aliança – Cooperaliança, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2025. O presente documento foi elaborado em conformidade com a legislação societária vigente e com as normas regulatórias aplicáveis ao setor elétrico, incluindo a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), a Demonstração do Fluxo de Caixa e o Balanço Patrimonial Regulatório, reafirmando nosso compromisso permanente com a transparência, a governança e a responsabilidade na gestão dos recursos da cooperativa.

Este relatório tem como objetivo oferecer aos associados, consumidores, parceiros, órgãos reguladores e à sociedade uma visão clara e abrangente do desempenho da Cooperaliança ao longo de 2025. Mais do que apresentar números, ele reflete as decisões estratégicas adotadas, os desafios enfrentados e as bases que estão sendo construídas para garantir a continuidade, a eficiência e a sustentabilidade dos nossos serviços.

O ano de 2025 foi marcado por um cenário de crescimento da demanda de energia, avanço tecnológico e necessidade constante de adaptação. Registramos aumento no número de consumidores, crescimento no volume de energia distribuída e expansão do sistema elétrico, acompanhando o desenvolvimento econômico e populacional da nossa área de concessão. Esses resultados exigiram planejamento, investimentos criteriosos e atuação técnica permanente para assegurar a qualidade e a confiabilidade do fornecimento.

Mesmo em um contexto de redução nas sobras do exercício, a Cooperaliança manteve sua solidez econômico-financeira, com geração de receita operacional crescente e reinvestimento integral das sobras no Fundo de Expansão e Manutenção do Sistema de Distribuição. Essa decisão reforça a essência cooperativista da nossa instituição, priorizando a melhoria contínua dos serviços e o atendimento universalizado aos associados.

Ao longo do ano, realizamos investimentos relevantes na ampliação e modernização da rede elétrica, na instalação de novos transformadores, equipamentos de proteção e automação, além de melhorias nas subestações, com destaque para a Subestação Rincão, que atingiu demandas históricas durante o período de verão. Também avançamos na digitalização dos processos, no fortalecimento dos canais de atendimento e na ampliação do uso de tecnologias que aproximam ainda mais a cooperativa dos seus associados.

Na gestão interna, seguimos investindo na capacitação dos colaboradores, no aprimoramento dos processos e na responsabilidade social e ambiental, princípios que orientam nossas ações e consolidam a Cooperaliança como uma instituição comprometida não apenas com a energia que distribui, mas com o desenvolvimento da região e o bem-estar da comunidade.

Os planejamentos estabelecidos para os próximos anos, incluindo a ampliação da Subestação Rincão que já está acontecendo, e os estudos para a implantação de uma nova subestação em Içara, demonstram que estamos preparados para enfrentar os desafios futuros, garantindo segurança energética, qualidade no fornecimento e suporte ao crescimento sustentável da nossa área de atuação.

Agradeço aos associados pela confiança depositada, aos colaboradores pelo empenho e dedicação diária, aos conselheiros, diretores e membros do Conselho Fiscal pelo trabalho responsável e comprometido. Este relatório é o resultado de um esforço coletivo e reafirma a convicção de que, juntos, continuaremos fortalecendo a Cooperaliança e construindo um futuro sólido para todos.



---

**Reginaldo de Jesus**  
**Presidente**

## 1 DESEMPENHO OPERACIONAL

### 1.1 Distribuição de energia elétrica

A Cooperativa Aliança distribui energia elétrica em quatro dos 295 municípios do Estado, atendendo 46.247 consumidores cativos e 38 consumidores parcialmente livre instalados em sua área de concessão no Estado de Santa Catarina.

Em 2025, a Cooperaliança registrou um crescimento de 2,60% em seu número de consumidores e um aumento na distribuição de energia elétrica em MWh de 5,97%.

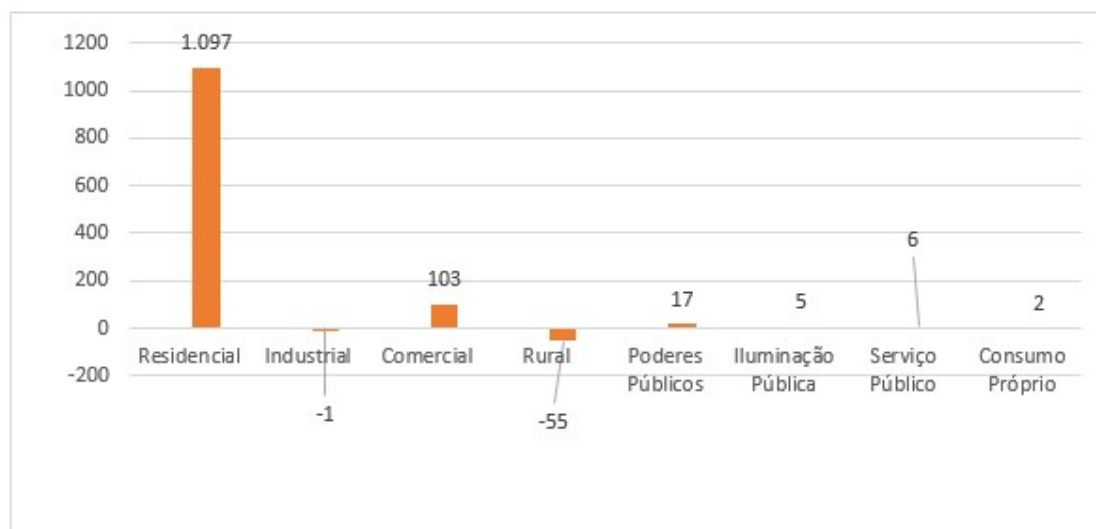
### 1.2 Ligações de Consumidores

O número de consumidores faturados em dezembro de 2025 apresentou um crescimento de 2,60% sobre o mesmo mês do ano anterior, como se pode observar nos quadros a seguir:

Os quantitativos por classe de consumo estão apresentados na tabela:

<b>Classe</b>	<b>Variação</b>
Residencial	1.097
Industrial	-1
Comercial	103
Rural	-55
Poderes Públicos	17
Iluminação Pública	5
Serviço Público	6
Consumo Próprio	2
<b>Total</b>	<b>1.174</b>

Representação gráfica detalha os montantes das ligações por classe de consumo:



### Número de Consumidores

Classe	2025	2024	2023	2022	2021
Residencial	40.619	39.522	38.491	36.899	35.728
Industrial	186	187	206	202	194
Comercial	3.459	3.356	3.226	3.113	2.990
Rural	1.688	1.743	1.780	2.464	2.508
Poderes Públicos	273	256	241	229	197
Iluminação Pública	9	4	4	4	4
Serviço Público	44	38	39	37	34
Consumo Próprio	7	5	5	5	5
<b>Total</b>	<b>46.285</b>	<b>45.111</b>	<b>43.992</b>	<b>42.953</b>	<b>41.660</b>
<b>Varição</b>	<b>2,60%</b>	<b>2,54%</b>	<b>2,42%</b>	<b>3,10%</b>	<b>2,67%</b>

### 1.3 Comportamento do Mercado

A energia injetada no sistema da Cooperalliança em 2025 correspondeu a 332.785 mil MWh, sendo que destes, 11.962 mil MWh são referentes aos sistemas de geração distribuída. Em comparação ao ano anterior a energia injetada teve um crescimento de 11,28%.

A energia distribuída correspondeu a 305.809 mil MWh. Os segmentos de mercado que mais contribuíram para esses resultados foram referentes as classes Comercial, com aumento de 12,42% no consumo e a classe Residencial, com aumento de 6,75%.

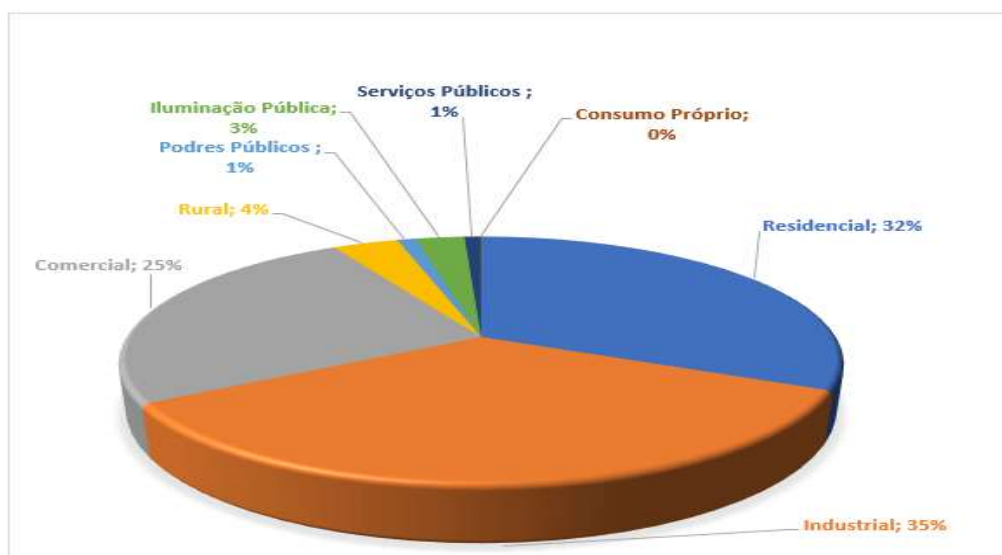
As perdas na distribuição de energia resultaram no valor de 26.976 mil MWh ao qual equivaleu a 8,11%.

Balanco Energético em MWh	Exercício			
	2025	2024	2023	2022
Total de Energia Elétrica Adquirida	320.823	304.682	286.249	271.595
Total de energia Elétrica Distribuída	187.645	186.820	185.477	198.092
Consumo Livre	118.164	101.848	84.046	58.889
Microgeração	11.962	7.057	5.182	2.649
Perdas	26.976	23.070	21.908	17.262
Percentual de perdas	8,11% <span style="color: green;">▲</span>	7,40% <span style="color: green;">▲</span>	7,52% <span style="color: green;">▲</span>	6,29%

### Distribuição por Classe de Consumo

Consumo por Classe de Consumidores - EM MWh				
Classe	2025	2024	2023	2022
Residencial	97.268	91.115	82.309	74.249
Industrial	106.272	103.298	97.501	95.504
Comercial	77.718	69.132	62.962	58.531
Rural	10.764	10.269	10.565	11.938
Podres Públicos	3.066	3.184	2.752	2.067
Iluminação Pública	8.047	9.012	10.395	11.655
Serviços Públicos	2.601	2.517	2.916	2.916
Consumo Próprio	155	143	124	120
<b>TOTAL</b>	<b>305.891</b>	<b>288.670</b>	<b>269.523</b>	<b>256.981</b>
<b>Varição</b>	<b>5,97</b>	<b>7,10</b>	<b>4,88</b>	<b>5,11</b>

O gráfico a seguir demonstra os percentuais do consumo em MWh por classe de consumo:

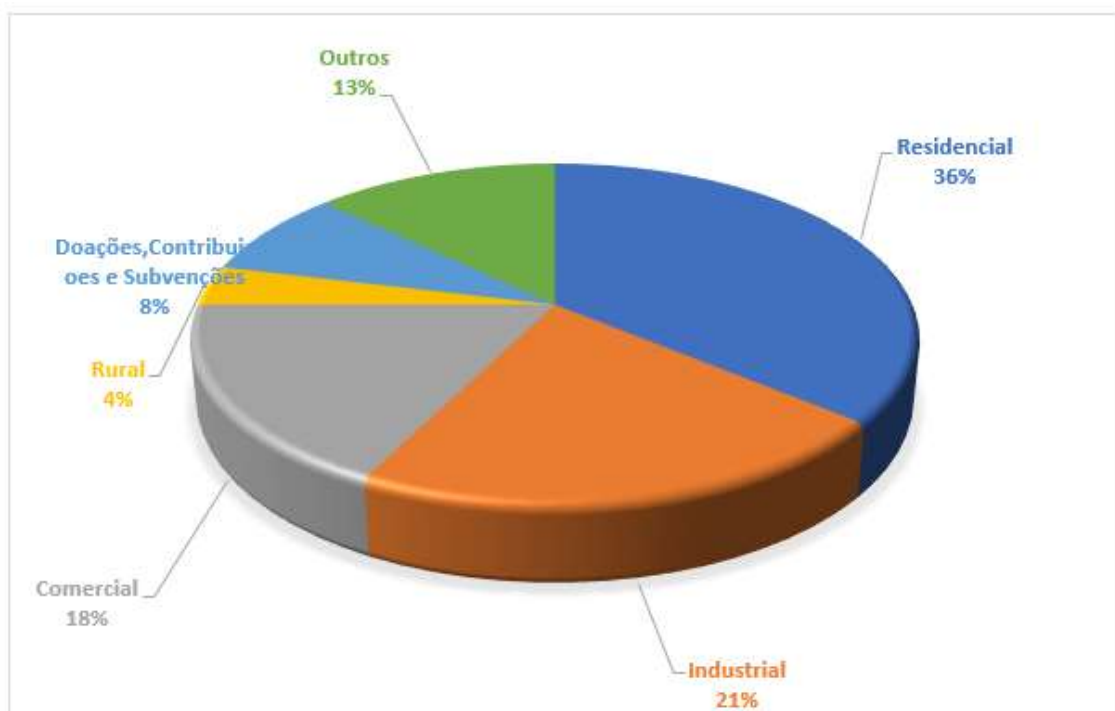


## 1.4 Receita

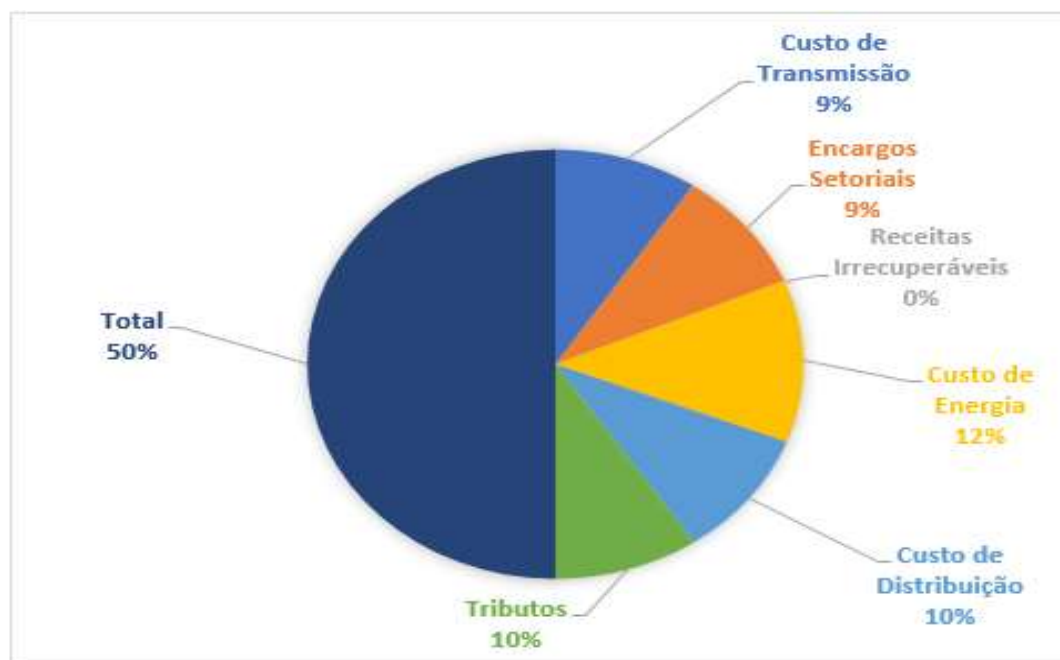
A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida de ICMS, importou em R\$ 139,514 milhões, conforme quadro a seguir:

Receita Líquida em R\$ Mil					
Classe	2025		2024		%
Residencial	53%	73.593	48%	63.791	15,37
Industrial	31%	43.715	30%	39.694	10,13
Comercial	26%	35.803	25%	32.602	9,82
Rural	6%	7.709	5%	7.025	9,74
Doações, Contribuições e Subvenções	12%	16.954	14%	18.120	(6,43)
Outros	19%	26.330	18%	24.103	9,24
Impostos e Taxas	(46)	(64.590)	(40)	(52.838)	22,24
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>139.514</b>	<b>100%</b>	<b>132.497</b>	<b>5,30</b>

### Receita líquida por classe de consumidores



### Abertura da conta de energia com tributos e encargos:



### 1.5 Número De Consumidores

O número de consumidores faturados em dezembro de 2025 apresentou um aumento de 2,60% sobre o mesmo mês do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

Número de Consumidores			
Classe	dez/25	dez/24	%
Residencial	40.619	39.522	2,78
Industrial	186	187	(0,53)
Comercial	3.459	3.356	3,07
Rural	1.688	1.743	(3,16)
Outros	333	303	9,90
<b>Total</b>	<b>46.285</b>	<b>45.111</b>	<b>2,60</b>

## 1.6 Tarifas

As Tarifas de Fornecimento de Energia Elétrica foram reajustadas de acordo com o Reajuste Tarifário Anual - RTA, de 2025. O resultado dessa revisão chegou a um índice com efeito médio para o consumidor de 14,31% positivo sobre as tarifas praticadas pela empresa, e terá período vigente de 29 de agosto de 2025 a 28 de agosto de 2026. A oficialização deste índice se deu através da publicação da Resolução Homologatória nº 3.514, de 26 de agosto de 2025, e nota técnica nº 182/2025 – STR/ANEEL.

<b>Tarifas Médias de Fornecimento em R\$/MWH</b>		
<b>Classe</b>	<b>Exercício</b>	
	<b>2025</b>	<b>2024</b>
Residencial	745,81	693,57
Industrial	569,58	546,69
Comercial	642,30	609,52
Rural	653,65	645,12
Poderes Públicos	779,45	723,79
Serviços Públicos	693,07	648,94
Iluminação Públicos	464,39	412,67
Consumo Próprio	787,93	725,36
<b>Média Geral</b>	<b>667,02</b>	<b>625,71</b>

<b>Composição das Tarifas (R\$/MWH)</b>				
<b>Exercício Reaj. 2023</b>	<b>B1</b>	<b>B2</b>	<b>B3</b>	<b>B4a</b>
<b>Encargos Setoriais</b>	<b>170,73</b>	<b>170,73</b>	<b>170,73</b>	<b>93,89</b>
CCC	0,00	0,00	0,00	0,00
CDE	127,98	127,98	127,98	70,38
CFURH	0,00	0,00	0,00	0,00
ESS/EER	23,20	23,20	23,20	12,76
PROINFA	12,78	12,78	12,78	7,03
ONS	0,00	0,00	0,00	0,00
P&D	5,96	5,96	5,96	3,28
RGR	0,00	0,00	0,00	0,00
TSFEE	0,81	0,81	0,81	0,44
<b>Custos/despesas</b>	<b>524,95</b>	<b>524,95</b>	<b>524,95</b>	<b>288,73</b>
Energia / Transporte	341,03	341,03	341,03	187,58
Custo de Distribuição (fio B)	183,92	183,92	183,92	101,15
Outros	-	-	-	-
<b>Tarifa Bruta da Concessionária (*)</b>	<b>695,68</b>	<b>695,68</b>	<b>695,68</b>	<b>382,62</b>

## 1.7 Investimento Remunerável

A base de remuneração é constituída pelo Ativo Imobilizado em Serviço – AIS, e Almoxarifado de Operação. Deduzidas as obrigações vinculadas ao serviço público de energia elétrica (obrigação especial), resultam no investimento remunerável diminuído da cota de depreciação que compõe a parcela “B” da receita requerida pela concessionária, demonstrada em nota explicativa.

A natureza jurídica da cooperativa, sustentada em legislação própria (Lei 5.764/71), determina que a sociedade não possua fins lucrativos.

### *Capítulo II*

#### *Das Sociedades Cooperativas.*

*Art. 3º Celebram contrato de sociedade cooperativa as pessoas que reciprocamente se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício de uma atividade econômica de proveito comum, sem objetivo de lucro.*

## 1.8 Qualidade Do Fornecimento

Os três indicadores principais apurados pela Cooperaliança, são os de continuidade de fornecimento de energia elétrica DEC (duração equivalente de interrupções por consumidor) e o FEC (frequência equivalente de interrupções por consumidor), que medem respectivamente o tempo total médio de interrupção no fornecimento de energia elétrica por unidade consumidora do conjunto Cooperaliança e quantas vezes os consumidores ligados a este conjunto ficaram sem energia elétrica no decorrer de um ano. O TMA, é o tempo médio de atendimento a um comunicado de falha.

INDICADORES DE CONTINUIDADE			
Ano	DEC (Horas)	FEC (Interrupções)	TMA - Tempo Médio de Atendimento (Horas)
2021	4,40	4,13	0,66
2022	4,75	4,23	0,66
2023	5,50	5,13	0,74
2024	4,98	4,23	0,73
2025	6,31	5,80	0,78

### 1.9 Atendimento aos Associados e Consumidores

Ao setor comercial da Cooperaliança é atribuído o atendimento ao associado e consumidor, onde possui uma equipe altamente treinada para a receber as demandas e conseqüentemente orientar, registrar, encaminhar e /ou solucionar, podendo ser classificada como uma demanda de informação; registro de solicitações de serviços, reclamações, elogios, esclarecimento de dúvidas, denúncias de irregularidade e serviços emergenciais.

O associado e consumidor da Cooperaliança hoje, tem à disposição diversos canais de atendimento disponíveis para o registro da sua demanda, sendo o atendimento de origem presencial, Teleatendimento, on-line, através da Agência Virtual, e whatsapp - Chatbot LIA. Também destacamos o envio da fatura por e-mail, onde o consumidor opta em não receber mais a fatura de forma física, somente por meio digital.

Optando por atendimento presencial, o associado e consumidor tem a disposição 3 agências de atendimento comercial, localizadas na sede da Cooperaliança, situado a Rua Ipiranga, nº 333, Centro de Içara, SC, que permanece em funcionamento durante os horários, das 7h45min às 18 horas; também no município de Balneário Rincão, na Avenida Leoberto Leal, nº148, Zona Norte com horário de atendimento das 7h 45min às 12 horas, e das 13h30min às 18 horas; e no município de Jaguaruna, no Edifício Verano, Rua Antônio Lima, nº 820, Balneário esplanada - Jaguaruna, com atendimento no período vespertino, 7h 45min às 12 horas, e das 13h30min às 18 horas.

Outra forma de atendimento é através do Teleatendimento da Cooperaliança, que funciona 24 horas através do número 0800 600 3030, de

forma gratuita. Durante o horário comercial são registrados e realizados atendimentos emergenciais e os serviços comerciais, citando como exemplo registro de solicitações de serviços, orientações, informações, dúvidas sobre fatura e consumo de energia entre outras, sugestões, reclamações. Após o horário comercial, o atendimento é apenas para solicitações de serviços emergenciais com atendimentos relacionados à interrupção de energia, fios partidos, árvores caídas nas redes, acidentes em que postes são atingidos, falta de energia, etc.

A Cooperaliança possui também, a Agência Virtual, uma opção de atendimento on-line, onde o associado e consumidor busca o atendimento comercial da distribuidora sem precisar sair de casa. Para acessar, o consumidor deve entrar no site da Cooperativa [www.cooperalianca.com.br](http://www.cooperalianca.com.br) e clicar na opção Agência Virtual, localizado na capa do site. Após realizar o cadastro, o consumidor pode navegar pelo espaço virtual. Neste canal de atendimento o associado e consumidor encontra disponível o histórico de consumo, faturas em aberto, emissão da 2ª via de fatura, solicitação de serviços, esclarecimento de dúvidas, registro de reclamações, atualização de cadastro entre outros.

Destacou-se novamente no ano de 2025, o canal de atendimento digital disponível ao associado e consumidor, a LIA, assistente virtual por meio do whatsapp através do número (48) 3461-3200. O Chatbot utiliza inteligência artificial para a realização de diversos serviços como a emissão da segunda via, consulta de débitos, falta de energia ou falar com nossos atendentes, semelhante ao teleatendimento e o atendimento presencial.

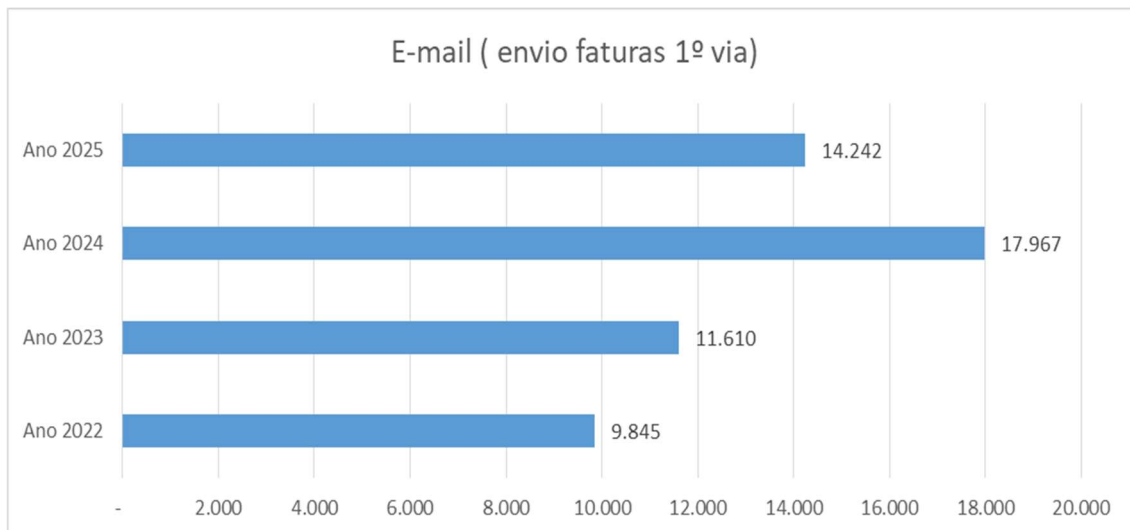
Para reclamações recorrentes, a Cooperaliança disponibiliza o telefone da ouvidoria, o 0800 600 4048, disponível durante o atendimento em horário comercial e também está cadastrada no site [www.consumidor.gov.br](http://www.consumidor.gov.br) em atendimento a Resolução Aneel 1000/2021.

No ano de 2024 destacou a busca do associado e consumidor para o envio das faturas de consumo de energia elétrica por e-mail. Esta opção de canal de atendimento é específica para aqueles que desejam não mais receber a fatura em sua unidade consumidora de forma física, ou seja, sem papel, somente de forma digital pelo endereço eletrônico, por ele informado. Em média foram enviadas mensalmente em 2024, 17.967 faturas por e-mail, um crescimento de 55% comparado ao ano de 2023.

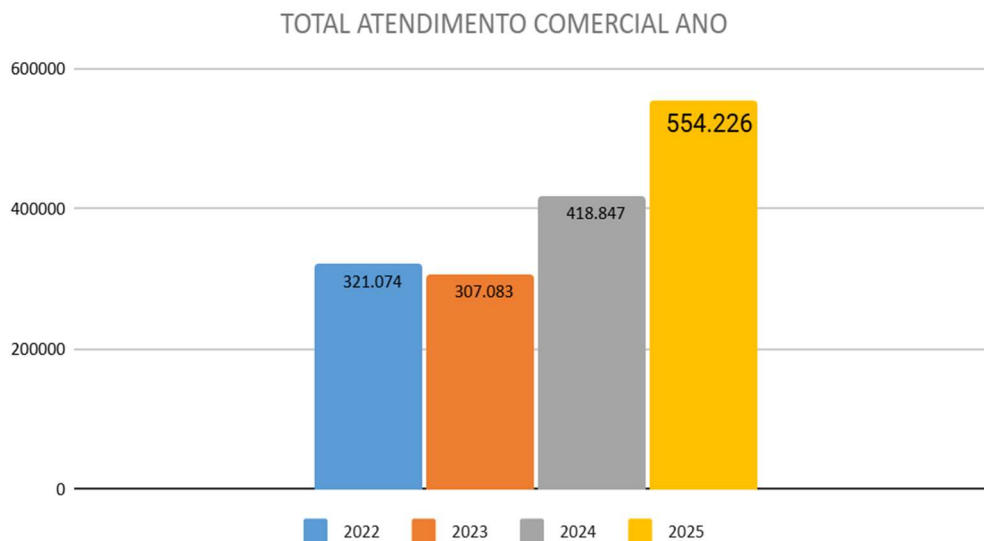
O ano de 2025 manteve em destaque a procura do associado e consumidor para o envio das faturas de consumo de energia elétrica por e-mail. A Cooperalliança, analisando a tendência apresentada em 2024, lançou em 2025 o projeto Fatura Digital, onde o associado/consumidor optou em receber as faturas e comunicados por e-mail e whatsapp através do Chatbot Lia, não mais recebendo a fatura impressa.

Atualmente 20.651 unidades consumidoras optaram em receber suas faturas e / ou comunicados por este canal de atendimento (e-mail e whatsapp), que é específico para atender aqueles que desejam não mais receber a fatura em sua unidade consumidora de forma física, ou seja, em papel, somente de forma digital através do endereço eletrônico ou número telefônico. Em média foram enviadas mensalmente em 2025, 14.242 faturas por e-mail e 2.348 faturas pelo whatsapp.

	Ano 2022	Ano 2023	Ano 2024	Ano 2025	%
<b>E-mail ( envio faturas 1º via)</b>	<b>9.845</b>	<b>11.610</b>	<b>17.967</b>	<b>14.242</b>	<b>-21%</b>



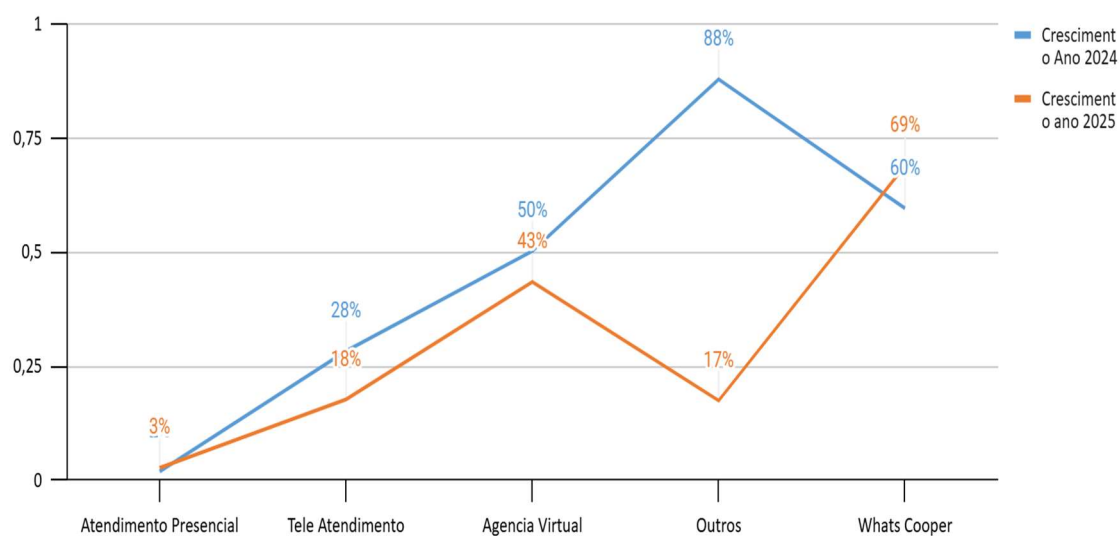
No ano de 2025, os canais de atendimento registraram 554.226 atendimentos, 32% a mais em comparação ao ano anterior que registrou 418.847 atendimentos.



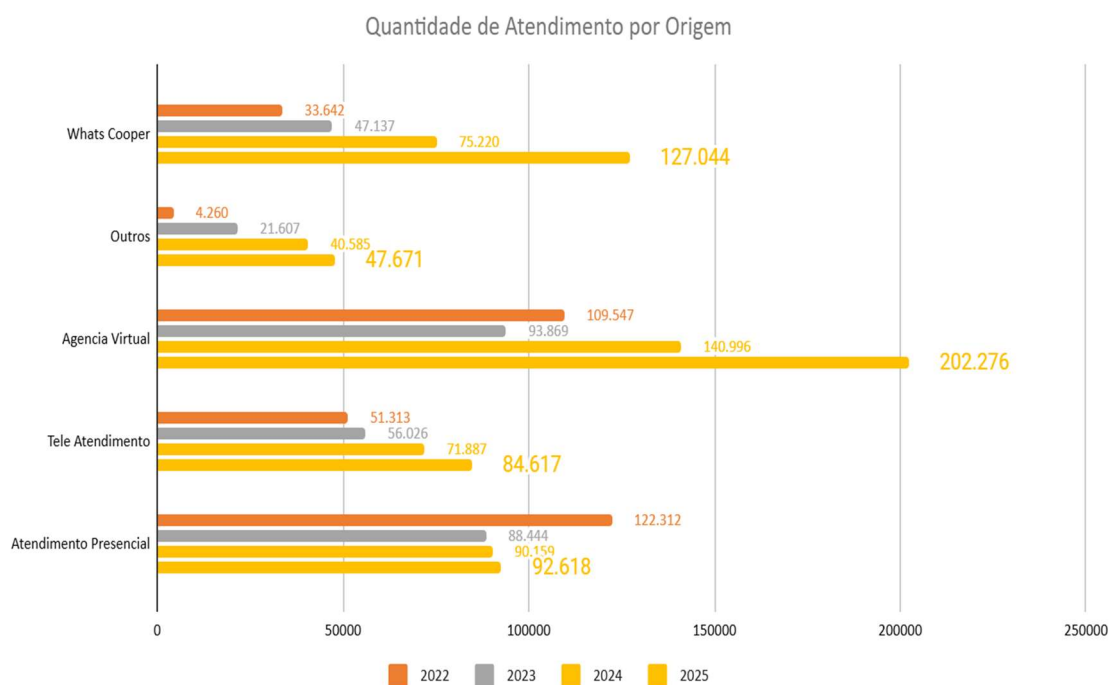
Estes totais de atendimento no ano de 2025, foram distribuídos em atendimento presencial: 92.618, Agência Virtual/Internet 202.276, Teleatendimento 84.617, outros atendimentos 47.671 e whats Cooper com 127.044 atendimentos.

	2024	2025	%
<b>TOTAL DE ATENDIMENTO</b>	<b>418.847</b>	<b>554.226</b>	<b>32%</b>
Atendimento Presencial	90.159	92.618	3%
Teleatendimento	71.887	84.617	18%
Agência Virtual/Internet	140.996	202.276	43%
Outros	40.585	47.671	17%
WhatsApp LIA	75.220	127.044	69%

O gráfico abaixo, apresenta o percentual de crescimento de cada canal de atendimento, entre o ano de 2024 e 2025. Ressalta – se o crescimento do whatsapp Lia, como o canal que mais registrou aumento de procura por atendimento.



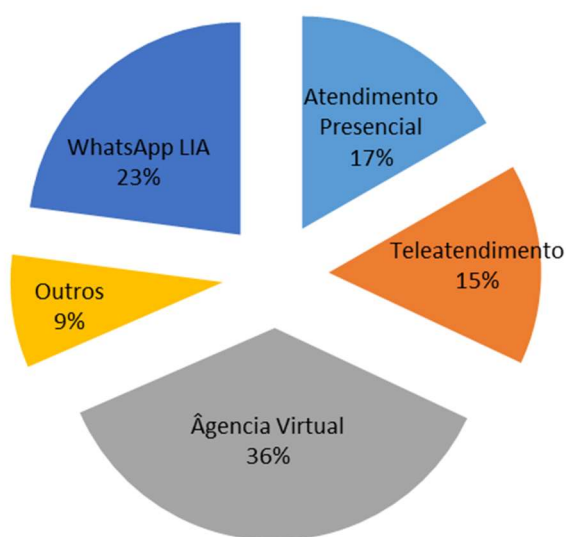
Já neste gráfico apresenta-se a evolução destes atendimentos nos últimos, três anos, e confirma a tendência da busca pelo atendimento de forma digital, seja agência virtual ou whatsapp



No Gráfico a seguir, apresenta-se o percentual que cada canal de atendimento representa sobre o total de atendimento no ano. Percebe-se que do

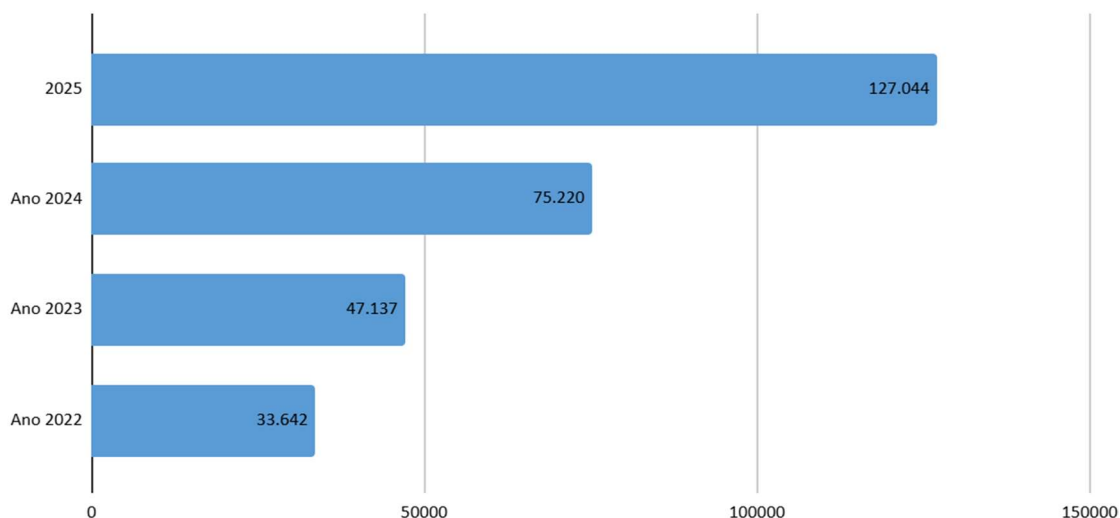
montante de 554.226 atendimentos no ano de 2025, a agência virtual lidera como o canal de atendimento mais procurado, com 36,50 % de atendimento, seguido pelo atendimento whatsapp Lia com 22,92 %, presencial com 16,71 % e o Tele atendimento com 15,27%.

<b>Atendimento Comercial Ano 2025</b>		
Atendimento Presencial	92.618	16,71%
Teleatendimento	84.617	15,27%
Agência Virtual	202.276	36,50%
Outros	47.671	8,60%
WhatsApp LIA	127.044	22,92%



Continua em destaque, a crescente procura pelo canal de atendimento via WhatsApp LIA, que em 2025 registrou 127.044 atendimentos, crescimento anual médio de 69 % em comparação ao ano de 2024.

	Ano 2022	Ano 2023	Ano 2024	Ano 2025	%
<b>Atendimento LIA ( Pessoas atendidas)</b>	<b>33.642</b>	<b>47.137</b>	<b>75.220</b>	<b>127.044</b>	<b>69%</b>



Continuamos a observar no ano de 2025 a procura dos associados e consumidores aos canais de atendimento digitais, porém com destaque ao atendimento via whatsapp, pelo Chatbot LIA, com acréscimo de 69% de crescimento e a agência virtual com crescimento de 43%. Este aumento pela procura destes canais de atendimento digitais refere-se ao investimento que a Cooperaliança realiza de forma contínua na modernização destes canais de atendimento.

Com a implantação das novas tipologias de Atendimento no ano de 2023 em cumprimento a Resolução 2.992 Aneel de 07 de Dezembro de 2021 e a nova metodologia de registros de demandas pelo SAC – Serviço de atendimento ao Consumidor definido pela Aneel – Agência Nacional de Energia Elétrica, onde define se a classificação das origens da demandas do consumidor, ou seja, qual canal o consumidor nos procurou para ser atendido refletiu se ainda em 2025, grande volume de registro de atendimento no canal de atendimento outros, devido a inexistência de alguns canais de atendimento que faltam ser incluídos no software que usamos atualmente.

Analisando e fazendo um comparativo do total de atendimentos comerciais referentes ao ano de 2024 e 2025, obtivemos um aumento de 32%. Este aumento está concentrado na procura pelos canais de atendimento digital, fato que demonstra a busca de nossos associados e consumidores por novas tecnologias de atendimento, o que faz a Cooperaliança buscar cada vez mais investimento em tecnologia, garantido a satisfação de todos e a qualidade dos serviços prestados pela Cooperaliança.

<b>Atendimento Comercial Ano 2025</b>			
	<b>Ano 2024</b>	<b>Ano 2025</b>	
<b>Atendimento Presencial</b>	90.159	92.618	3%
<b>Teleatendimento</b>	71.887	84.617	18%
<b>Agência Virtual</b>	140.996	202.276	43%
<b>Outros</b>	40.585	47.671	17%
<b>WhatsApp LIA</b>	75.220	127.044	69%
<b>Total de atendimentos</b>	<b>418.847</b>	<b>554.226</b>	<b>32%</b>

### **1.10 Construções de redes**

Neste período, tivemos um acréscimo no sistema de distribuição de energia elétrica de 10,00 km de Alta Tensão e 16,36 km de Baixa Tensão.

As melhorias no sistema de distribuição totalizaram 11,03 km de Alta Tensão e 18,29 km de Baixa Tensão.

Içara	Redes Novas em Metros		Melhorias em Metros	
	Localidades	B.T	A.T	B.T
Campo Mãe Luzia	597	-		
Jaqueline			230	250
Jussara	28		289	
Lombas Pedreiras	535	370	220	130
Santa Cruz	587	495	560	480
Boa Vista	527		270	
Sanga Funda	2.335	3.470	130	
Linha Esperança			222	170
Liri	1.441	765	120	
Vila São Pedro		-	360	440
Raichask	-		80	
Espigão	78	-		-
Rio Acima	298	110	80	182
Linha Três Ribeirões	147	-	210	210
Coqueiros	1.316	1.560	599	90
3ª Linha	-	-	298	120
2ª Linha	350		80	
1ª Linha	1.892	810	120	280
Vila Nova			790	480
Jardim Silvana	133	295	240	440
Jardim Elizabete	-	-	80	-
Jardim Pinheiro	-	200	-	-
Centro	-	-	80	80
Esplanada	1.313	1.160	230	-
Linha Santa Cruz			80	80
Primeiro de Maio	-	-	160	-
Ponta do Mato	240	-	390	290
Poço 3			40	-
Vila São José	265	-	90	90
Linha Zilli	55	-	-	-
Rio dos Anjos	290	230	300	80
Rio dos Porcos Sul	680	440	570	695
Rio dos Porcos Norte			160	160
Vila Alvorada	340		255	-
São Rafael	46	15	90	320
Cordeiro Bamba	160			
Tereza Cristina	-	-	120	80
<b>Total em Metros</b>	<b>13.653</b>	<b>9.920</b>	<b>7.543</b>	<b>5.147</b>

B. Rincão	Redes Novas em Metros		Melhorias em Metros	
	Localidades	B.T	A.T	B.T
Balneário Rincão	736	40	2.056	880
Vila Suíça	321	-	2.021	1.865
Balneário Barra Velt	-	-	200	-
Pedreiras	120	-	1.190	390
Lagoa dos Faxinal	94	-	2.050	2.130
Lagoa dos Freitas	-	-	40	-
Lagoa dos Esteves	455	47	297	80
Urussanga Velha	-	-	-	90
<b>Total em Metros</b>	<b>1.726</b>	<b>87</b>	<b>7.854</b>	<b>5.435</b>

Jaguaruna Localidades	Redes Novas em Metros		Melhorias em Metros	
	B.T	A.T	B.T	A.T
Balneária Esplanada	296	-	2.040	370
Balneário Torneiro	101	-	620	-
Linha Carioca	110	-	-	-
Arroio da Cruz	480	-	238	80
<b>Total em Metros</b>	<b>987</b>	<b>-</b>	<b>2.898</b>	<b>450</b>

## 1.11 Serviços Executados

### Instalações de Transformadores

No período foram instalados 38 novos transformadores e ampliados outros 31 totalizando 69 transformadores, aumentando a carga instalada do sistema em 3,31 MVA.

Içara	Implantados (KVA)	Ampliados (kVA)
Centro		3-45 p/ 3-112,5, 3-75 p/ 3-150
Boa Vista		3-30 p/ 3-45
Jardim Pinheiro	3-45	
Jardim Silvana	3-75	
Espigão		3-75 p/ 3-112,5
Cristo Rei	3-75	3-45 p/ 3-75
Santa Cruz	1-25	
Ponta do Mato	3-75	3-45 p/ 3-75
1ª Linha	3-30, 3-30, 3-30, 3-112,5, 3-75, 3-112,5	
2ª Linha	3-45, 3-75	
Linha Três Ribeirões		3-45 p/ 3-75
Vila Nova	3-75	
Coqueiros	1-15, 1-15	1-10 p/ 1-15
Corda Bamba	3-30	
Linha Zilli		1-15 p/ 3-30
Esplanada	1-25, 1-25	1-15 p/ 3-30, 3-30 p/ 3-75, 3-30 p/ 3-75, 3-45 p/ 3,75, 3-45 p/ 3-75
Poço 3	3-30	
Rio Acima	3-112,5	
Rio dos Anjos	3-45	
Rio Dos Porcos Sul	3-75	3-30 p/ 3-75, 3-30 p/ 3-45
Sanga Funda	3-30	
São Rafael	3-112,5	3-45 p/ 3-75, 3-45 p/ 3-75
Liri	3-112,5, 3-112,5, 3-75, 3-75	3-112,5 p/ 3-150, 3-112,5 p/ 3-150
Linha Esperança		3-30 p/ 3-45
Tereza Cristina	3-112,5, 3-75	
<b>Total - Potência</b>	<b>31 transformadores 1662,5kVA</b>	<b>21 transformadores-680kVA</b>

Bal. Rincão	Implantados (KVA)	Ampliados (kVA)
Balneário Rincão	3-45, 3-150, 3-150	3-45 P/ 3-75, 3-75 P/ 3-112,5, 3-75 P/ 3-112,5
Pedreiras	3,75, 3-75	3-45 p/ 3-75
Lagoa dos Esteves	1-15	1-15 p/ 1-25, 3-45 p/ 3150
Vila Suíça		3-45 p/ 3-75, 3-45 p/ 3,75
<b>Total - Potência</b>	<b>06 transformadores - 510 Kva</b>	<b>08 transformadores-310 kVA</b>

Jaguaruna	Implantados (KVA)	Ampliados (kVA)
Balneário Torneiro		3-45 p/ 3-75, 3-30 p/ 3-75
Balneário Esplanada	3-75	
<b>Total - Potência</b>	<b>01 transformador – 75kVA</b>	<b>2 transformadores – 75kVA</b>

### Instalações de Equipamentos Especiais

Sendo Instalados 04 Bancos Reguladores de tensão Monofásico para melhorias nos níveis de tensão, também foram instalados 07 Religadores Automáticos na proteção do sistema de distribuição.

<b>Município de Içara</b>		
Localidades	Reguladores Implantados	Religadores Implantados
Centro		1
Jaqueline		1
Vila São José	3	
Esplanada		2
Rio dos Anjos	3	1
<b>Total - Unidade</b>	<b>Reguladores - 06</b>	<b>Religadores - 05</b>

<b>Município de Bal. Rincão</b>	Alimentador	
Localidades	Reguladores Implantados	Religadores Implantados
Lagoa do Faxinal	3	
Balneário Rincão		1
<b>Total - Unidade</b>	<b>Reguladores - 03</b>	<b>Religadores - 01</b>

<b>Município de Jaguaruna</b>		
Localidades	Reguladores Implantados	Religadores Implantados
Arroio da Cruz	3	1
<b>Total - Unidade</b>	<b>Reguladores - 03</b>	<b>Religadores - 01</b>

### Subestações Rincão e Celesc

A Subestação Rincão teve demanda máxima de 37,3 MW no período do verão com as entradas das cargas dos veranistas, sendo que na Subestação Celesc demanda máxima foi de 31,7 MW, totalizando uma carga de 69,00 MW em todo sistema de distribuição da Cooperaliança.

## **Loteamentos Melhorias**

Melhorias com ampliação de cargas e padronizações de novas estruturas, utilização de condutores multiplexados e divisões dos circuitos.

Manutenções com troca de postes, ferragens e chaves, balanceamentos dos circuitos.

## **Sistema de Distribuição de Energia Elétrica**

O sistema de distribuição de energia elétrica da Cooperaliança é composto de 13 alimentadores, sendo que 08 oriundos da Subestação Rincão e os demais da Subestação Celesc, com possibilidade de manobras de cargas entre eles, também foi ampliação o Barramento da Subestação Rincão com outros 04 novos alimentadores.

As obras de interligações entres os alimentadores, proporcionam uma maior rapidez na recomposição do sistema de distribuição de energia, melhorando os índices de qualidade e continuidade, evitando as faltas de energia elétrica.

O sistema digital de suporte e controle da SE Rincão com os religadores de campo, proporcionou uma melhor rapidez nas intervenções do sistema de distribuição da Cooperaliança.

O faturamento das indústrias já estão todos com tele medições de energia, iniciamos os testes nos consumidores residenciais utilizando os sistemas digitais de controle para faturamento.

## **Vistoria nas Unidades Consumidoras**

Realizamos 4.166 vistorias nas unidades consumidoras, verificando os padrões de entrada de energia elétrica, reduzindo as perdas comerciais.

## **Plantão 24 horas**

A Central de Operação e Distribuição “COD” atendeu a 6.363 solicitações de atendimentos em diversas localidades.

## **Análise de Projetos Elétricos**

Neste período foram analisados 456 projetos de geração distribuídas e 10 projetos de rede distribuição em loteamentos.

Orientamos os consumidores com relações as normas e procedimentos de segurança nas instalações elétricas conforme norma NR-10.

## **Conclusão**

O sistema de distribuição de energia elétrica da Cooperaliança apresentou carregamentos nos alimentadores da Subestação Içara, indicando que devemos executar as divisões dos mesmos evitando o carregamento dos alimentadores que fazem a distribuição de energia.

Deverá ser realizado estudo de divisão dos alimentadores da Subestação de Içara, com a possibilidade de implantação de uma nova Subestação de Energia

As demandas máximas de energia ocorreram no período de verão, com as cargas dos veranistas.

Também foram realizadas obras de ampliação na Subestação Rincão com as ampliações dos barramentos de baixa tensão, em mais 04 alimentadores

### **1.12 Tecnologia da Informação**

O desenvolvimento das áreas de negócios de uma concessionária de energia depende, substancialmente, de soluções adequadas de Tecnologia da Informação, o qual permeia e dá suporte a praticamente tudo o que a concessionária faz mediante sistemas de informação (*software*), redes de computadores (comunicação lógica), e atendimento ao consumidor (processamento, suporte e infraestrutura).

Visando sempre a melhoria de suas tecnologias de informação a Cooperaliança investiu no ano de **2025 R\$ 42 mil** em novas equipamentos de informática.

	2025	2024
<b>Descrição</b>	<b>Valor Investido</b>	<b>Valor Investido</b>
Computadores	42	182
Infraestrutura e outros equipamentos	0	0
Licenças	0	35
<b>TOTAL</b>	<b>42</b>	<b>217</b>

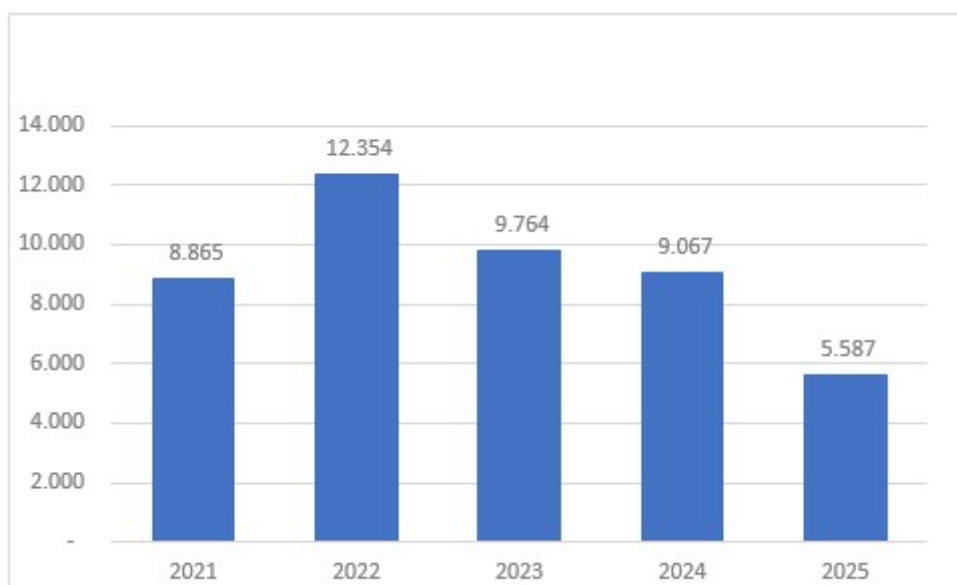
## 2 Desempenho Econômico-Financeiro

A Sobra de 2025 do exercício foram de R\$ 5.587 mil, contra R\$ 9.067 mil de 2024 o que representou uma redução de (38,38) %.

A Receita Operacional Líquida atingiu, em 2025, R\$ 139.514 mil, enquanto em 2024 o resultado foi de R\$ 132.497 mil, representando um aumento de 5,29%.

Já o custo do serviço de energia elétrica de 2025 foi de 91.310 mil contra 85.175 mil em 2024 representando um aumento de 7,20%.

As sobras dos últimos 05 (cinco) exercícios apresentam-se conforme evolução a seguir:



### 2.1 Investimentos

Em 2025, os investimentos da Cooperativa, importaram em R\$ 7.739 mil, isso representou uma redução de 33,91% em relação a 2024, como pode ser observar no quadro a seguir:

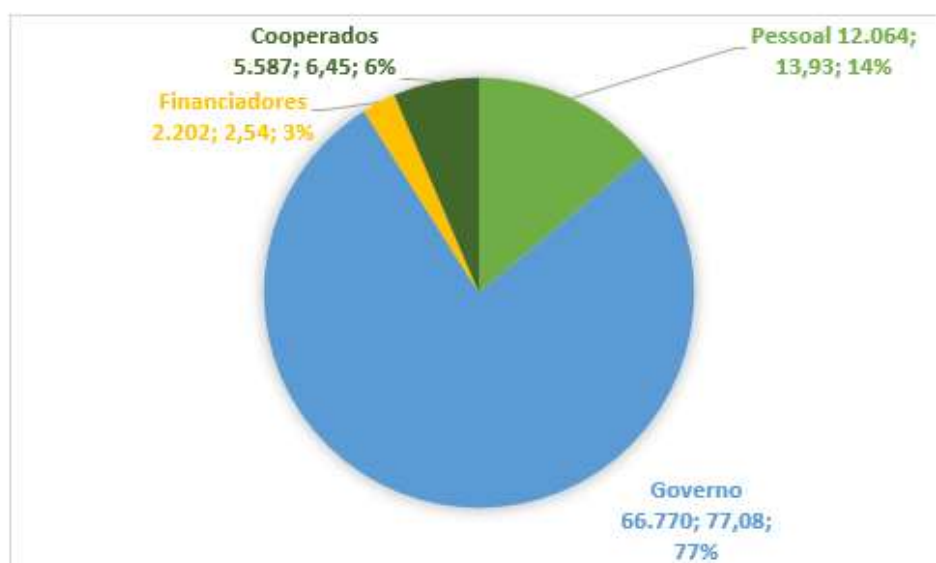
	2025	2024	%
Obras de Distribuição	7.370	9.842	-25,12%
Subestação 69 Kv	-	-	-
Instalações Gerais	26	56	-53,57%
Veículos	301	1.403	-78,55%
Tecnologia da Informação	42	217	-80,65%
Intangível	0	191	100,00%
<b>Total</b>	<b>7.739</b>	<b>11.709</b>	<b>-33,91%</b>

## 2.2 Valor Adicionado

Em 2025, o valor adicionado líquido, gerado como riqueza pela concessionária, foi de R\$ 86.623mil, representando 42,44% da Receita Operacional Bruta, com a seguinte distribuição:

Valor Adicionado em 2025 - em milhares de R\$		
Distribuição	Valor	%
Pessoal	12.064	13,93
Governo	66.770	77,08
Financiadores	2.202	2,54
Cooperados	5.587	6,45
<b>TOTAL</b>	<b>86.623</b>	<b>100</b>

Representação gráfica da DVA – Demonstração do valor Adicionado



## 2.3 Políticas de Reinvestimentos e Distribuição de Sobras

Aos associados, estatutariamente, é garantida a destinação das sobras líquidas do exercício, as quais foram totalmente destinadas ao **Fundo de Expansão e Manutenção do Sistema de Distribuição** para que a concessionária mantenha o serviço universalizado.

## 2.4 Composição Acionária

Em 31 de dezembro de 2025 o capital social da concessionária era de R\$2.390 milhões, composto por 2.390.000 quotas com valor nominal de R\$ 1,00 cada.

As quotas permanecem com os preços previstos no artigo 14º do Estatuto Social, aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, realizada no dia 27 de setembro de 2013.

### *Capítulo VII*

#### *Do Capital Social.*

*Art. 14º O capital social da Cooperaliança é representado por cotas-partes no valor de R\$1,00 (um real) cada uma, não terá limite quanto ao máximo, variará conforme o número de cotas subscritas, mais nunca será inferior a R\$10.641,00 (dez mil seiscentos e quarenta e um reais).*

### **Composição das quotas do capital social**

<b>Números de Associados</b>		<b>Capital Social</b>
Total de associados em Dez/2024	54.803	2.290
Total de associados em Dez/2025	56.644	2.390

### **3 Gestão**

#### **3.1 Planejamento Empresarial**

O planejamento é uma ferramenta que promove o desenvolvimento e o crescimento da empresa, e tem por objetivo consolidar o comprometimento dos executivos e profissionais para com os resultados previamente estabelecidos; e, fundamentalmente, mantendo o foco na satisfação e atendimento das necessidades dos consumidores/Associados.

#### **3.2 Recursos Humanos**

Em 2025 a concessionária investiu R\$ 58 mil em programas de formação técnica e desenvolvimento profissional e humano de seus colaboradores, visando manter a evolução nas áreas tecnológicas e gerenciais, e oferecer aos mesmos, oportunidades de desenvolvimento de suas habilidades e potenciais.

#### **3.3 Responsabilidade Social**

Responsabilidade Social é desenvolver ações que estejam conectadas à identidade empresarial da instituição. A Cooperaliança cumpre seu papel de empresa com Responsabilidade Social agindo com ética interna e externamente, com associados e colaboradores.

Age com Responsabilidade Social quando coloca à frente de todas as suas ações seus princípios e valores, baseados na transparência, na excelência em serviços de distribuição de energia elétrica, em desenvolvimento regional, e comprometimento com o meio ambiente.

### 3.4 Responsabilidade Ambiental

Comprometida com o meio ambiente, a Cooperaliança realiza ações que visam a “economia do planeta”. Planeja toda construção de redes de distribuição, na intenção de evitar impactos ambientais.

Pensando na qualidade do fornecimento de energia, sem interrupções, a poda da vegetação é de suma importância. Para evitar problemas, a prevenção é o melhor caminho. Pensando nisso a Cooperaliança dispõe de uma equipe especializada em poda para realizar este serviço com segurança.

### 3.5 Concessionária em números

#### Atendimento

Atendimento	2025	2024	%
Número de Consumidores	46.285	45.111	2,60
Número de empregados	121	123	-1,63
Número de Consumidores por empregados	383	367	4,23
Número de postos de atendimento	4	4	0,00

#### Mercado

Mercado	2024	2022	%
Área de concessão (Km <sup>2</sup> )	366	366	-
Demanda máxima (MW)	62,40	61,40	1,63
Distribuição direta (GWH)	288,67	269,52	7,10
Consumo residencial médio (MWH/ano)	2.305	2.138	7,81
<b>Tarifas médias de fornecimento (R\$ por MWH)</b>	<b>625,71</b>	<b>592,67</b>	<b>5,57</b>
Residencial	693,57	654,83	5,92
Industrial	546,69	553,74	-1,27
Comercial	609,52	597,71	1,98
Rural	645,12	615,35	4,84
Poder Público	723,79	685,60	5,57
Serviços Públicos	648,94	601,77	7,84
Iluminação Pública	412,67	384,15	7,42
Consumo próprio	725,36	670,33	8,21
DEC (horas)	4,98	5,50	-9,45
FEC (nº de Interrupções)	4,23	5,13	-17,54

## Dados Operacionais

Dados Operacionais	2025	2024	%
Número de subestações	1	1	-
Linhas de distribuição AT/BT (Km)	1.605	1.580	1,58
Linha de distribuição em 69 KV (Km)	8,37	8,37	-
Capacidade instalada (MVA)	173,5	170,68	1,65

## Dados Financeiros

Dados Financeiros	2025	2024	%
Receita operacional bruta (R\$ mil)	204.104	185.335	10,13
Receita operacional líquida (R\$ mil)	139.514	132.497	5,30
Margem operacional do serviço líquida (%)	68,35	71,49	-4,39
Lucro líquido (R\$ mil)	5.587	9.067	-38,38
Lucro líquido por mil cotas	5.587	9.067	-38,38
Patrimônio líquido (R\$ mil)	78.608	76.546	2,69
Valor do patrimonial por cota (R\$)	78.608	76.546	2,69
Rentabilidade do patrimônio líquido(%)	7,11	11,85	-40,00
Endividamento do patrimônio Líquido (%)	79,17	68,29	15,93
Em moeda nacional (%)	100	100	0,00

## Indicadores de Desempenho

Indicadores de Performace	2025	2024	%
Salário Médio dos Funcionários	6.351	5.793	9,64
Energia Comprada por Funcionário (MWH)	2.527	2.345	7,76
Energia Comprada por Consumidor (MWH)	6,60	6,39	3,29

## **4 Planejamentos de Atividades – 2026**

O sistema de distribuição de energia elétrica apresentou crescimento na demanda e consumo de energia elétrica muito grande nos últimos anos, ultrapassando a marca dos 320,7 Gwh/ano de energia adquirida, indicando obras de expansão do sistema elétrico.

Com ampliação da subestação Rincão e a entrada do terceiro transformador vai garantir o fornecimento para distribuição nos próximos anos e também a manutenção dos transformadores caso necessários, os quatro novos alimentadores vão dividir a cargas das áreas industriais.

Viabilizar a construção de uma nova subestação de energia em Içara para dividir a cargas da Subestação Celesc e com isso a liberação das cargas da Subestação Rincão para os Balneários.

### **4.1 Suprimento de Energia**

A Cooperaliança contratada energia através de leilão no mercado livre recebendo toda energia do sistema de transmissão da Celesc.

### **4.2 Sistema de Distribuição de Energia Elétrica.**

O sistema distribuição de energia elétrica é composto por treze alimentadores com extensão de 1.614 km de extensão, divididos em 1.898 circuitos de baixa tensão, formando todo o sistema de distribuição de energia elétrica.

Com o crescimento do mercado de energia elétrica, devemos ampliar o sistema de distribuição com novos alimentadores, dividindo as cargas de modo a agilizar a distribuição de energia elétrica.

### **4.3 Redes de Distribuição de Energia elétrica Alta tensão**

A distribuição de energia no sistema dos alimentadores, com novas estruturas de rede e substituição de condutores e ampliação de cargas.

As obras abaixo fazem parte da modernização do sistema de distribuição.

Obra	Alimentador	Descrição da Obra	Total R\$	Justificativa
1	Vila Nova/Barracão	Ampliação troca de condutores	800	Aumento de carga
2	Subestação/ até barracão	ampliação dos alimentadores	700	Aumento de carga
3	Subestação	interligações e troca de Condutores	500	Aumento de carga
4	Área Industrial Pedreiras	Alimentador Industrial Pedreiras	400	Aumento de carga
5	Subestação/ Balneário Rincão	Ampliação de cargas na distribuição energia	750	
<b>Total</b>			<b>3.150</b>	

#### 4.4 Redes de Distribuição de Energia elétrica em Baixa Tensão

Obras que fazem parte das ampliações do sistema de distribuição de energia elétrica necessárias para atendimentos dos novos consumidores e ampliações de disponibilidades de cargas.

Obra	Circuitos	Descrição da Obra	Total R\$	Justificativa
1	SE's	Divisão de circuitos / 50 transformadores	300	Aumento de carga
2	SE's	Manutenção Sist. Distribuição	250	Manutenções corretivas e preventivas
3	SE's	Melhorias nos Balneários	350	Troca de condutores e postes
4	SE's	Melhorias nos Balneários	600	Ampliação de cargas
5	SE's	Sistema de medição	700	Faturamento/energia
6	SE's	Atendimento Geração Distribuída	250	Melhorias nos sistemas
<b>Total</b>			<b>2.450</b>	

#### 4.5 Aquisição de Equipamentos

Equipamentos necessários para ligações de novos consumidores, ampliação do sistema de distribuição de energia elétrica.

Quantidade	Tipo	Total R\$	Justificativa
60	Transformadores	1.200	Atender ao Aumento de Carga
1.500	Medidores de Energia	600	Atender ao Crescimento de Mercado
3	Religadores	190	Qualidade na energia distribuída
<b>Total</b>		<b>1.990</b>	

#### 4.6 Ampliação Subestação Rincão

Quantidade	Tipo	Total R\$	Justificativa
1	Ampliação Setor 69 KV	970	Ampliação Barramento e Proteção do Sistema 69 KV Disjuntores de entrada de linha
2	Transformador de força 20-26,6 MVA	300	Instalação terceiro transformador e Interligação Paralelismo
3	Comissionamento elétrico da SE	250	Sistema de proteção dos equipamentos / Sistema supervisorio de Operação
Total		1.520	

**Total dos investimentos: R\$ 9.110.000,00 (Nove milhões cento e Dez mil reais)**

## 5 Agradecimentos

O exercício de 2025 foi marcado por importantes desafios e avanços que exigiram planejamento, responsabilidade e atuação conjunta para garantir a continuidade e a qualidade dos serviços prestados pela Cooperaliança. Foi um ano de consolidação de investimentos, crescimento da demanda de energia e fortalecimento da estrutura operacional da cooperativa, sempre com foco na segurança, na eficiência e no atendimento aos associados.

Registro meu agradecimento ao vice-presidente, ao secretário, aos conselheiros de administração e a todos os membros da diretoria, cujo comprometimento, diálogo e responsabilidade foram fundamentais para a condução das decisões estratégicas e para o enfrentamento dos desafios inerentes ao setor elétrico.

Aos colaboradores da Cooperaliança, deixo um reconhecimento especial pelo profissionalismo, dedicação e empenho diário. O trabalho técnico, administrativo e operacional desenvolvido ao longo de 2025 foi decisivo para sustentar o crescimento do sistema elétrico, aprimorar os indicadores de qualidade, ampliar os canais de atendimento e garantir respostas ágeis às demandas dos associados e consumidores.

Agradeço também ao Conselho Fiscal, aos delegados junto à federação e às entidades representativas do cooperativismo, pelo acompanhamento atento, pelas contribuições técnicas e pelo compromisso com a transparência, a legalidade e a boa governança da nossa cooperativa.

Os investimentos realizados em 2025, direcionados à ampliação e modernização das redes, à instalação de transformadores, equipamentos de automação, melhorias nas subestações e ao fortalecimento da infraestrutura de tecnologia da informação, refletem o esforço coletivo para preparar a Cooperaliança para o crescimento futuro e para o aumento contínuo da demanda de energia em nossa área de concessão.

Por fim, expresso minha gratidão aos associados, que são a razão de existir da Cooperaliança. A confiança depositada na gestão e o espírito cooperativista fortalecem nossas decisões e orientam cada ação realizada. Seguimos comprometidos em construir uma cooperativa cada vez mais sólida, eficiente e preparada para os próximos anos, mantendo nossos valores e o compromisso com o desenvolvimento regional.

A handwritten signature in blue ink, enclosed in a large, light blue oval. The signature appears to read "Reginaldo de Jesus".

---

**Reginaldo de Jesus**  
**Presidente**

## Balço Patrimonial Ativo

COOPERATIVA ALIANÇA - COOPERALIANÇA  
CNPJ: 83.647.990/0001-81  
Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2025  
Balço Patrimonial  
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	NOTA	2025	2024
<b><u>Circulante</u></b>		<b><u>44.547</u></b>	<b><u>39.947</u></b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	5	464	2.389
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	6	31.553	26.572
Serviços em Curso	7	908	586
Tributos Compensáveis	8	830	1.310
Almoxarifado Operacional	9	2.565	1.045
Ativos Financeiros Setoriais	10	5.139	5.926
Despesas Pagas Antecipadamente	11	15	21
Reembolso do Fundo da CDE	12	1.542	1.273
Outros Ativos Circulantes	13	1.531	825
<b><u>NÃO CIRCULANTE</u></b>		<b><u>96.296</u></b>	<b><u>88.871</u></b>
<b><u>REALIZAVEL A LONGO PRAZO</u></b>		<b><u>12.141</u></b>	<b><u>10.014</u></b>
Tributos Compensáveis	8	658	702
Depósitos Judiciais e Cauções	14	37	38
Tributos Diferidos	15	9	9
Outros Ativos não Circulantes	13	1.535	972
Ativo Indenizável (Concessão)	16	9.902	8.293
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>17</b>	<b>2.162</b>	<b>2.149</b>
<b>IMOBILIZADO NÃO VINCULADO A CONCESSÃO</b>	<b>18</b>	<b>51</b>	<b>54</b>
<b>INTANGÍVEL</b>	<b>19</b>	<b>81.942</b>	<b>76.654</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>140.843</b>	<b>128.818</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

## Balço Patrimonial Passivo

COOPERATIVA ALIANÇA - COOPERALIANÇA  
 CNPJ: 83.647.990/0001-81  
 Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2025  
**Balço Patrimonial**  
 (Valores expressos em milhares de reais)

PASSIVO	NOTA	2025	2024
<b><u>Circulante</u></b>		<b><u>41.739</u></b>	<b><u>35.154</u></b>
Fornecedores	20	15.573	11.834
Empréstimos e Financiamentos	21	841	965
Obrigações Sociais Trabalhistas	22	1.742	1.668
Tributos	8	8.696	3.769
Encargos Setoriais	23	6.345	4.626
Passivos Financeiros Setoriais	10	4.440	7.801
Outros Passivos Circulantes	24	4.102	4.491
<b><u>NÃO CIRCULANTE</u></b>		<b><u>20.496</u></b>	<b><u>17.118</u></b>
<b><u>EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</u></b>		<b><u>20.496</u></b>	<b><u>17.118</u></b>
Empréstimos e Financiamentos	21	2.885	3.297
Provisões para Litígios	25	1.620	1.620
Obrigações Vinculadas à Concessão	26	15.991	12.201
<b><u>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u></b>	<b><u>27</u></b>	<b><u>78.608</u></b>	<b><u>76.546</u></b>
Capital Social		2.390	2.290
Reservas de Capital		873	873
Ajuste de Avaliação Patrimonial		3.413	3.562
Reserva Legal		12.433	11.904
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social		1.035	1.328
Fundo de Expansão e Manutenção do Sistema de Distribuição		55.455	52.395
Reserva para Geração de Energia		1.148	1.148
Fundo de Expansão da Sede Social		11	18
Sobras e Disposição da AGO		1.850	3.028
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b><u>140.843</u></b>	<b><u>128.818</u></b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

## Demonstração das Sobras ou Perdas

**COOPERATIVA ALIANÇA - COOPERALIANÇA**  
**CNPJ: 83.647.990/0001-81**  
**Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2025**  
**Demonstração das Sobras ou Perdas do Exercício**  
(Valores expressos em milhares de reais)

	NOTA	2025	2024
<b>INGRESSOS/RECEITAS</b>	<b>28</b>	<b>204.104</b>	<b>185.335</b>
Fornecimento de Energia Elétrica		66.817	58.661
Uso do Sistema de Distribuição		103.377	92.715
Fornecimento não Faturado		(625)	159
Fornecimento Demais Ativos e Passivos		(818)	22
Fornecimento Diferimento ou Devolução		102	(35)
Renda da Prestação de Serviços		392	309
Doações, Contribuições e Subvenções		16.954	18.120
Outros Ingressos Operacionais		17.905	15.384
<b>DEDUÇÕES DOS INGRESSOS/RECEITAS</b>	<b>29</b>	<b>(64.590)</b>	<b>(52.838)</b>
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOBRE A RECEITA		(32.698)	(29.040)
ENCARGOS SETORIAIS		(31.892)	(23.798)
<b>INGRESSO/RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA</b>	<b>30</b>	<b>139.514</b>	<b>132.497</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>31</b>	<b>(91.310)</b>	<b>(85.175)</b>
Dispêndios com Energia Elétrica Adquirida		(90.292)	(84.844)
Dispêndios Encargos de Transmissão, Conexão		(1.018)	(331)
<b>Custo de Operação</b>		<b>(39.946)</b>	<b>(35.705)</b>
Pessoal e Administradores		(14.111)	(12.990)
Material		(2.005)	(2.004)
Serviços Terceiros		(5.290)	(4.272)
Depreciação e Amortização		(4.838)	(4.753)
Dispêndios/ Despesas de Construção da Infraestr		(13.220)	(11.104)
Proviões		(482)	(582)
<b>SOBRA OU LUCRO BRUTO</b>		<b>8.258</b>	<b>11.617</b>
<b>OUTROS DISPÊNDIOS /DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>32</b>	<b>(2.772)</b>	<b>(3.034)</b>
Dispêndios/Despesas com Vendas		(620)	(555)
Dispêndios/Despesas Gerais e Administrativas		(714)	(842)
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais		(1.438)	(1.637)
<b>RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>5.486</b>	<b>8.583</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>33</b>	<b>234</b>	<b>671</b>
Ingressos/Receitas Financeiras		2.436	1.968
Dispêndios/Despesas Financeiras		(2.202)	(1.297)
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE AS SOBRAS</b>		<b>5.720</b>	<b>9.254</b>
Contribuição Social		(42)	(53)
Imposto de Renda		(91)	(134)
<b>SOBRAS LIQUIDAS DO EXERCÍCIO</b>	<b>34</b>	<b>5.587</b>	<b>9.067</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

## Demonstração do Resultado Tributável

**COOPERATIVA ALIANÇA - COOPERALIANÇA**  
**CNPJ: 83.647.990/0001-81**  
**Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2025**  
**Demonstração do Resultado Tributável 2024**

(Valores expressos em milhares de reais)

	2025	Ato Cooperativo	Ato Não Cooperativo
<b>INGRESSOS/RECEITAS</b>	<b>204.104</b>	<b>175.795</b>	<b>28.309</b>
Fornecimento de Energia Elétrica	66.817	56.105	10.712
Uso do Sistema de Distribuição	103.377	91.301	12.076
Fornecimento não Faturado	(625)	(591)	(34)
Fornecimento Demais Ativos e Passivos	(818)	(709)	(109)
Fornecimento Diferimento ou Devolução	102	88	14
Renda da Prestação de Serviços	392	321	71
Doações, Contribuições e Subvenções	16.954	14.329	2.625
Outros Ingressos Operacionais	17.905	14.951	2.954
<b>DEDUÇÕES DOS INGRESSOS/RECEITAS</b>	<b>(64.590)</b>	<b>(54.961)</b>	<b>(9.629)</b>
IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES SOBRE A RECEITA	(32.698)	(27.412)	(5.286)
ENCARGOS SETORIAIS	(31.892)	(27.549)	(4.343)
<b>INGRESSO/RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA</b>	<b>139.514</b>	<b>120.834</b>	<b>18.680</b>
<b>CUSTO DO SERVIÇO DE ENERGIA ELÉTRICA</b>	<b>(91.310)</b>	<b>(78.876)</b>	<b>(12.434)</b>
Dispêndios com Energia Elétrica Adquirida	(90.292)	(77.997)	(12.295)
Dispêndios Encargos de Transmissão, Conexão	(1.018)	(879)	(139)
<b>Custo de Operação</b>	<b>(39.946)</b>	<b>(34.507)</b>	<b>(5.439)</b>
Pessoal e Administradores	(14.111)	(12.190)	(1.921)
Material	(2.005)	(1.732)	(273)
Serviços Terceiros	(5.290)	(4.570)	(720)
Depreciação e Amortização	(4.838)	(4.179)	(659)
Dispêndios/Despesas de Construção da Infraestrut.	(13.220)	(11.420)	(1.800)
Proviões	(482)	(416)	(66)
<b>SOBRA OU LUCRO BRUTO</b>	<b>8.258</b>	<b>7.451</b>	<b>807</b>
<b>OUTROS DISPÊNDIOS /DESPESAS OPERACIONAIS</b>	<b>(2.772)</b>	<b>(2.395)</b>	<b>(377)</b>
Dispêndios/Despesas com Vendas	(620)	(536)	(84)
Dispêndios/Despesas Gerais e Administrativas	(714)	(617)	(97)
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	(1.438)	(1.242)	(196)
<b>RESULTADO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>5.486</b>	<b>5.056</b>	<b>430</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO</b>	<b>234</b>	<b>202</b>	<b>32</b>
Ingressos/Receitas Financeiras	2.437	2.105	332
Dispêndios/Despesas Financeiras	(2.203)	(1.903)	(300)
<b>RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE A:</b>	<b>5.720</b>	<b>5.258</b>	<b>462</b>
Contribuição Social	(42)	(42)	(42)
Imposto de Renda	(91)	(91)	(91)
<b>SOBRAS LIQUIDAS DO EXERCÍCIO</b>	<b>5.587</b>	<b>5.258</b>	<b>329</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

## Demonstração das Destinações Legais e Estatutárias

COOPERATIVA ALIANÇA - COOPERALIANÇA  
 CNPJ: 83.647.990/0001-81  
 Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2025  
 Demonstração das Destinações Legais e Estatutárias  
 (Valores expressos em milhares de reais)

	2025		2024	
	Ato	Ato Não	TOTAL	TOTAL
	Cooperativo	Cooperativo		
<b>SOBRA/LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO</b>	<b>5.258</b>	<b>329</b>	<b>5.587</b>	<b>9.067</b>
<b>REALIZAÇÃO DE RESERVAS</b>	<b>28</b>	<b>4</b>	<b>32</b>	<b>228</b>
AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL				228
<b>BASE PARA DESTINAÇÕES</b>	<b>5.286</b>	<b>333</b>	<b>5.619</b>	<b>9.295</b>
FUNDO DE RESERVA LEGAL (10%)	529		529	865
FUNDO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EDUCACIONAL - FATES (5%)	264		264	433
FUNDO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA EDUCACIONAL - NÃO ASSOCIADOS		333	333	644
FUNDO EXP. MANUT. SIST. DE DISTRIBUIÇÃO (50%)	2.643		2.643	4.326
<b>SOBRAS A DISPOSIÇÃO DA A.G.O</b>	<b>1.850</b>		<b>1.850</b>	<b>3.027</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

COOPERATIVA ALIANÇA - COOPERALIANÇA  
 CNPJ: 83.647.990/0001-81  
 Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2025  
 Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido  
 (Valores expressos em milhares de reais)

EVENTOS	CAPITAL	RESERVAS	AJUSTES	RESERVAS DE LUCRO					SOBRAS A TOTAIS	TOTAIS	
				FUNDO DE RESERVA LEGAL	FATES	RESERVA PARA	FUNDO DE EXPANSÃO E	FUNDO DE CRIACÃO E			
<b>SALDOS 31/DEZ./23</b>	<b>2.166</b>	<b>873</b>	<b>3.900</b>	<b>11.039</b>	<b>1.263</b>	<b>1.148</b>	<b>46.864</b>	<b>67</b>	<b>60.290</b>	<b>3.205</b>	<b>70.525</b>
<b>1 - AUMENTO DE CAPITAL</b>									-		
- Integralização de quotas	124								-		124
<b>2 - AUMENTO DE RESERVAS</b>									-		
- Destinações conforme AGO					2.000		1.205		3.205	(3.205)	-
- Destinações estatutárias				865	1.077		4.326		6.268	(6.268)	-
<b>3 - DIMINUIÇÃO DE RESERVAS</b>									-		
- Realização de reservas			(338)		(3.012)			(49)	(3.061)	229	(3.170)
<b>4 - SOBRAS APURADAS NO EXERCÍCIO</b>									-	9.067	9.067
<b>MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO</b>	<b>124</b>	<b>-</b>	<b>(338)</b>	<b>865</b>	<b>65</b>	<b>-</b>	<b>5.531</b>	<b>(49)</b>	<b>6.412</b>	<b>(177)</b>	<b>6.021</b>
<b>SALDOS 31/DEZ./24</b>	<b>2.290</b>	<b>873</b>	<b>3.562</b>	<b>11.904</b>	<b>1.328</b>	<b>1.148</b>	<b>52.395</b>	<b>18</b>	<b>66.702</b>	<b>3.028</b>	<b>76.546</b>
<b>1 - AUMENTO DE CAPITAL</b>									-		
- Integralização de quotas	100								-		100
<b>2 - AUMENTO DE RESERVAS</b>									-		
- Destinações conforme AGO					2.610		416		3.026	(3.026)	-
- Destinações estatutárias				529	597		2.644		3.770	(3.770)	-
<b>3 - DIMINUIÇÃO DE RESERVAS</b>									-		
- Realização de reservas			(149)		(3.500)			(7)	(3.507)	31	(3.625)
<b>4 - SOBRAS APURADAS NO EXERCÍCIO</b>									-	5.587	5.587
<b>MOVIMENTAÇÃO DO PERÍODO</b>	<b>100</b>	<b>-</b>	<b>(149)</b>	<b>529</b>	<b>(293)</b>	<b>-</b>	<b>3.060</b>	<b>(7)</b>	<b>3.289</b>	<b>(1.178)</b>	<b>2.062</b>
<b>SALDOS 31/DEZ./25</b>	<b>2.390</b>	<b>873</b>	<b>3.413</b>	<b>12.433</b>	<b>1.035</b>	<b>1.148</b>	<b>55.455</b>	<b>11</b>	<b>69.991</b>	<b>1.850</b>	<b>78.608</b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

## Demonstração do Fluxo de Caixa

COOPERATIVA ALIANÇA - COOPERALIANÇA

CNPJ: 83.647.990/0001-81

Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2025

Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Valores expressos em milhares de reais)

	2025	2024
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>5.253</b>	<b>8.115</b>
<b>Sobras Líquida do Exercício</b>	<b>5.587</b>	<b>9.067</b>
Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	(4.981)	(1.576)
Serviços em Curso	(322)	(485)
Tributos Compensáveis	524	(836)
Almoxarifado Operacional	(1.520)	(106)
Ativos Financeiros Setoriais	787	(2.679)
Subsídios tarifários e redução tarifária	(269)	826
Despesas Pagas Antecipadamente	6	(12)
Outros Ativos	(1.269)	(330)
Depósitos Judiciais e Cauções	1	15
Tributos Diferidos	-	85
Fornecedores	3.739	(650)
Obrigações Sociais Trabalhistas	74	76
Tributos	4.927	1.677
Obrigações estimadas	-	-
Encargos Setoriais	1.719	912
Passivos Financeiros Setoriais	(3.361)	905
Outros Passivos	(389)	1.116
Provisões para Litígios	-	110
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(3.117)</b>	<b>(5.978)</b>
Ativo Indenizável (Concessão)	(1.609)	(1.849)
investimentos	(13)	(10)
Imobilizado não Vinculado a Concessão	3	(36)
Intangível	(5.288)	(6.236)
Obrigações Vinculadas à Concessão	3.790	2.261
Ajuste de Avaliação Patrimonial		(108)
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>(4.061)</b>	<b>(4.198)</b>
Capital Social	100	124
Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social	(3.500)	(3.012)
Realização de outras reservas	(125)	(49)
Empréstimos e Financiamentos	(536)	(1.261)
<b>AUMENTO (REDUÇÃO NAS DISPONIBILIDADES)</b>	<b>(1.925)</b>	<b>(2.061)</b>
Disponibilidade no Início do Exercício	2.389	4.450
Disponibilidade no Final do Exercício	464	2.389

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

## Demonstração do Valor Adicionado

COOPERATIVA ALIANÇA - COOPERALIANÇA  
CNPJ: 83.647.990/0001-81  
Demonstrações Contábeis Societárias em 31 de Dezembro 2025  
Demonstração do Valor Adicionado  
(Valores expressos em milhares de reais)

	2025	2024
<b>RECEITAS</b>	<b><u>203.622</u></b>	<b><u>184.753</u></b>
Fornecimento de Energia Elétrica	66.817	58.661
Uso do Sistema de Distribuição	103.377	92.715
Fornecimento não Faturado	(625)	159
Fornecimento Demais Ativos e Passivos	(818)	22
Fornecimento Diferimento ou Devolução	102	(35)
Renda da Prestação de Serviços	392	309
Doações, Contribuições e Subvenções	16.954	18.120
Outros Ingressos Operacionais	17.905	15.384
Proviões para Créditos Liquidação Duvidosa	(482)	(582)
<b>(-) INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b><u>114.597</u></b>	<b><u>105.589</u></b>
Insumos Consumidos	91.310	85.175
Serviços Terceiros	5.290	4.272
Materiais	2.005	2.004
Custo de Construção	13.220	11.104
Outros Dispêndios/Despesas Operacionais	2.772	3.034
<b>(=) VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b><u>89.025</u></b>	<b><u>79.164</u></b>
<b>(-) DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b><u>4.838</u></b>	<b><u>4.753</u></b>
<b>(=) VALOR ADICIONADO LÍQUIDO</b>	<b><u>84.187</u></b>	<b><u>74.411</u></b>
<b>(+) VALOR ADICIONADO TRANSFERIDO</b>	<b><u>2.436</u></b>	<b><u>1.968</u></b>
Receitas Financeiras	2.436	1.968
<b>(=) VALOR ADICIONADO Á DISTRIBUIR</b>	<b><u>86.623</u></b>	<b><u>76.379</u></b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b><u>86.623</u></b>	<b><u>76.379</u></b>
<b>PESSOAL</b>	<b><u>12.064</u></b>	<b><u>11.138</u></b>
Remunerações	8.851	8.118
Encargos Sociais (Exceto INSS)	1.352	1.159
Convênio Assistencial e Outros Benefícios	1.861	1.861
<b>GOVERNO</b>	<b><u>66.770</u></b>	<b><u>54.877</u></b>
INSS (Sobre folha de pagamento)	2.047	1.852
Imposto de Renda e Contribuição Social	133	187
PIS/COFINS	965	1.004
Encargos do Consumidor	31.892	23.798
ICMS	31.733	28.036
<b>FINANCIADORES</b>	<b><u>2.202</u></b>	<b><u>1.297</u></b>
Outros Encargos Financeiros	2.202	1.297
<b>COOPERADOS</b>	<b><u>5.587</u></b>	<b><u>9.067</u></b>
Sobras Retidas	5.587	9.067
<b>VALOR ADICIONADO (MÉDIO) POR EMPREGADO</b>	<b><u>716</u></b>	<b><u>621</u></b>

(As notas explicativas integram o conjunto das demonstrações contábeis)

## **Notas Explicativas às Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2025 e 2024**

**(Valores expressos em milhares de reais)**

### **1 CONTEXTO OPERACIONAL**

A concessionária é uma sociedade cooperativa, de natureza civil, com sede na cidade de Içara, estado de Santa Catarina, Brasil, constituída na forma da Lei nº 5.764/71. Controlada pelos associados, tem o objetivo principal de prestação de serviço público de distribuição de energia elétrica a associados e público indistinto, em qualquer de suas formas, e regulamentada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, órgão regulador vinculado ao Ministério de Minas e Energia.

### **2 DA CONCESSÃO**

A Cooperativa possui concessão, consolidada no contrato nº 145/2002 e aditivos posteriores, firmado com o poder concedente, com validade até o dia 7 de julho de 2045, para a distribuição de energia elétrica nos municípios de Içara, Balneário Rincão, Araranguá e Jaguaruna todos do estado de Santa Catarina. Em 31 de dezembro de 2025, a Cooperativa atendia a 46.247 consumidores cativos e 38 consumidores parcialmente livre. Adicionalmente, pela nova regulamentação do setor elétrico, estamos disponíveis para atender consumidores livres no Estado de Santa Catarina.

### **3 APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS**

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem a legislação societária (Lei nº 6.404/76, com as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007 e nº 11.941/2009), os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos

Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, bem como as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM, quando aplicáveis.

Adicionalmente, por se tratar de sociedade cooperativa, as demonstrações contábeis observam as disposições da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que define a Política Nacional de Cooperativismo e estabelece o regime jurídico das sociedades cooperativas, especialmente no que se refere à apuração das sobras, constituição de fundos estatutários e tratamento das operações com associados e não associados.

Essas práticas estão convergentes às Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB.

No âmbito setorial, a Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL instituiu o Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE, por meio da Resolução Normativa nº 933/2021, o qual estabelece o plano de contas, as instruções contábeis e os critérios de evidenciação específicos para as concessionárias e permissionárias de energia elétrica. As disposições do MCSE são de aplicação obrigatória para as entidades reguladas a partir de 1º de janeiro de 2022.

#### **A) Base de Mensuração**

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto quando requerido tratamento específico pelas práticas contábeis adotadas no Brasil e regulamentação aplicável. A moeda funcional da Cooperativa é o Real (R\$), por ser a moeda do ambiente econômico primário no qual opera, conforme os critérios estabelecidos no CPC 02 (R2) – Efeitos das Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de Demonstrações Contábeis, aprovado pela Resolução CFC NBC TG 02 (R3).

## **B) Estimativas Contábeis**

A elaboração das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração exerça julgamento na aplicação das políticas contábeis e na determinação de estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Entre as principais estimativas que podem envolver maior grau de julgamento destacam-se: vida útil e valor residual do ativo intangível vinculado à concessão, mensuração do ativo financeiro da concessão, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisões para contingências, avaliação de estoques, mensuração de ativos e passivos financeiros setoriais (CVA, neutralidades e demais componentes financeiros), bem como demais obrigações estimadas. Os resultados efetivos podem diferir das estimativas adotadas, em razão das incertezas inerentes ao processo de mensuração. As estimativas e premissas são revisadas periodicamente pela Administração e seus efeitos são reconhecidos prospectivamente quando aplicável.

## **4 PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS**

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações contábeis, ressaltamos:

### **A) INSTRUMENTOS FINANCEIROS**

#### **NÃO DERIVATIVOS**

A Concessionária reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados/ negociados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Concessionária se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Concessionária reverte o registro de um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a

Concessionária transfere os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação no qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Passivos financeiros são baixados quando as suas obrigações contratuais são liquidadas.

Os ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial somente quando a Concessionária tenha o direito legal de compensar os valores e tenha a intenção de liquidar em uma base líquida ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Instrumentos financeiros não-derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo através de resultado, quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados conforme descrito a seguir:

***Instrumentos financeiros mantidos até o vencimento***

Se a Concessionária tem a intenção e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos, esses são classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

***Instrumentos financeiros ao custo amortizado***

São ativos financeiros mantidos com o objetivo de receber fluxos de caixa contratuais, que representem exclusivamente pagamentos de principal e juros. São mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva, deduzidos de eventuais perdas estimadas de crédito, reconhecidas com base no modelo de perdas esperadas (Expected Credit Loss – ECL).

***Instrumentos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (VJORA)***

São ativos financeiros mantidos tanto para recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto para eventual venda, cujos fluxos atendam ao teste SPPI. São mensurados ao valor justo, sendo as variações reconhecidas em outros resultados abrangentes. A Concessionária não possui instrumentos classificados nessa categoria na data-base das demonstrações contábeis.

### **Instrumentos financeiros ao valor justo por meio do resultado (VJR)**

Um ativo financeiro é classificado ao valor justo por meio do resultado quando não atende aos critérios de classificação ao custo amortizado ou ao VJORA, ou quando designado nessa categoria no reconhecimento inicial. Esses instrumentos são mensurados pelo valor justo, e suas variações são reconhecidas diretamente no resultado do exercício. Na data-base das demonstrações contábeis, a Concessionária não possui instrumentos classificados nesta categoria.

A concessionária possui os seguintes ativos e passivos financeiros básicos não derivativos:

**CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA:** abrangem saldos de caixa, depósitos bancários à vista e numerários em trânsito, acrescidos dos rendimentos apropriados até a data do balanço, classificados ao custo amortizado.

**RECEBÍVEIS:** são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e, subsequentemente, quando aplicável, mensuradas pelo custo amortizado com o uso de taxa de juros efetiva, deduzidos das respectivas provisões para créditos de liquidação duvidosa. Abrangem o saldo de consumidores de energia a receber e outros créditos.

**EXIGÍVEIS:** abrangem o saldo a pagar pelas aquisições de bens ou serviços, bem como os valores tomados de empréstimos, reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis e subsequentemente, quando aplicável, mensurados pelo custo

amortizado com o uso de taxa de juros efetiva, atualizados pelos encargos correspondentes após o reconhecimento inicial. Estão representados pelos fornecedores, empréstimos e financiamentos e outros débitos.

**DERIVATIVOS:** Os instrumentos financeiros derivativos são reconhecidos pelo seu valor justo; custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as alterações são contabilizadas no resultado.

A Concessionária não mantém operação com instrumentos financeiros derivativos ao final do exercício.

## **B) Caixas e Equivalentes de Caixa**

Compostos por valores em espécie, depósitos bancários disponíveis e numerários em trânsito.

## **C) CONSUMIDORES A RECEBER**

Engloba as contas a receber com fornecimento de energia e uso da rede, faturado e não faturado, este por estimativa, serviços prestados, acréscimos moratórios e outros, até a data do balanço, contabilizado com base no regime de competência. São considerados ativos financeiros classificados como empréstimos e recebíveis.

## **D) SUBVENÇÃO CDE – DESCONTOS TARIFÁRIOS**

Nos termos do inciso VII do artigo 13 da Lei nº 10.438/2002, regulamentado pelo Decreto nº 7.891/2013, a Conta de Desenvolvimento Energético – CDE tem por finalidade custear, dentre outros encargos setoriais, os descontos incidentes sobre as tarifas aplicáveis a determinadas classes e subgrupos de consumidores, conforme definido na legislação e regulamentação setorial vigente.

Conforme disposto no artigo 3º do Decreto nº 7.891/2013, com as alterações promovidas pelo Decreto nº 9.022/2017, o gestor da CDE, a Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE, realiza o repasse mensal dos valores às distribuidoras de energia elétrica, com a finalidade de compensar os descontos tarifários retirados da estrutura tarifária.

Os valores a serem repassados são definidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL no âmbito dos processos de revisão ou reajuste tarifário, considerando o mercado de referência e os critérios regulatórios aplicáveis.

A Resolução Homologatória nº 3.380/2024 – ANEEL estabeleceu os valores mensais de repasse da CDE à Cooperalliança para o período de agosto de 2024 a julho de 2025.

No Reajuste Tarifário Anual de 2025, vigente a partir de 29 de agosto de 2025, foram homologados os seguintes valores mensais de subsídios, conforme Nota Técnica nº 182/2025-STR/ANEEL:

<b>Subsídios as descontos tarifários</b>	<b>Valor Mensal (R\$)</b>
Carga fonte incentivada	706.912
Irrigante / Aquicultor	1
SCEE	368.324
Lei 14.299	466.751
<b>Total</b>	<b>1.541.989</b>

Os valores repassados pela CCEE são reconhecidos contabilmente em conformidade com as normas regulatórias aplicáveis, de forma a neutralizar os efeitos dos descontos tarifários concedidos aos consumidores beneficiados, não gerando impacto econômico para a Concessionária, exceto por eventuais diferenças temporais entre reconhecimento e liquidação financeira.

**E) PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA**

Está reconhecido em valor considerado suficiente pela administração para cobrir as perdas na realização das contas a receber e outros créditos, e calculada na forma do manual de contabilidade da ANEEL.

**F) ESTOQUE (INCLUSIVE DO ATIVO IMOBILIZADO)**

Os materiais em estoque, classificados no ativo circulante, estão registrados ao custo médio de aquisição e aqueles destinados a investimentos estão classificados no ativo imobilizado, pelo custo de aquisição.

**G) ATIVOS E PASSIVOS FINANCEIROS SETORIAIS (REGULATÓRIOS)**

Os efeitos econômico-financeiros decorrentes dos processos de revisão e reajuste tarifário, especialmente aqueles relacionados à Parcela A e a outros componentes financeiros definidos pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, geram diferenças temporais entre o momento do reconhecimento contábil e o respectivo repasse tarifário, originando ativos e passivos regulatórios.

Até o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, tais valores eram controlados exclusivamente em registros regulatórios, não sendo reconhecidos nas demonstrações contábeis societárias, em razão de incertezas quanto à sua realização ou exigibilidade.

Em 25 de novembro de 2014, a ANEEL promoveu aditamento aos contratos de concessão e permissão das distribuidoras de energia elétrica, com o objetivo de eliminar as incertezas existentes quanto ao direito de recuperação ou à obrigação de devolução desses valores por meio das tarifas futuras. A Nota Técnica nº 280/2014-SFF/SCT/SRE/ANEEL fundamentou a inclusão desse dispositivo contratual.

Em decorrência desse aditamento contratual, o Conselho Federal de Contabilidade – CFC aprovou o Comunicado Técnico CTG 08, correlacionado à OCPC 08 – Reconhecimento de Determinados Ativos e Passivos Regulatórios,

estabelecendo que, a partir da assinatura dos respectivos termos aditivos, tais ativos e passivos passam a atender aos requisitos para reconhecimento nas demonstrações contábeis societárias, por representarem direitos e obrigações com probabilidade de realização por meio do mecanismo tarifário.

A Cooperaliança assinou o Termo Aditivo ao Contrato de Concessão nº 145/2002 em 10 de dezembro de 2014, passando a reconhecer contabilmente os ativos e passivos regulatórios a partir dessa data, conforme demonstrado nas Notas Explicativas nº 16 e nº 26.

No exercício de 2025, foram homologados novos valores de componentes financeiros no âmbito do reajuste tarifário anual, os quais impactaram os saldos de ativos e passivos regulatórios reconhecidos nas demonstrações contábeis.

Concessionária	Cooperaliança
CVA em processamento - Energia	2.273.889,47
CVA em processamento - Transporte	15.762,65
CVA em processamento - Encargos Setoriais	3.143.140,93
Saldo a Compensar CVA-Ano Anterior + Ajustes	(87.222,88)
Neut ralidade de Parcela A- Energia	(127.082,25)
Neut ralidade de Parcela A - Transporte	416.247,45
Neut ralidade de Parcela A - Encargos Setoriais	(2.033.411,36)
Neut ralidade de Parcela A - Receita Irrecuperável	(3.549,20)
Financeiro CDE Eletrobras	(69.785,36)
Neut ralidade de Créditos de PIS/COFINS	-
Sobrecont ratação	(255.065,90)
Garantias financeiras na contratação regulada de energia (CCEAR)	47.249,80
Reversão de Risco Hidrológico	(4.207.896,95)
Risco Hidrológico	3.397.591,99
Ajuste CUSD	179.106,12
Itens de modicidade da REN 1.000/2021	(78.651,07)
Arrecadação de CDE Covid de migrantes (REN 885/2020)	-
Arrecadação de CDE Escassez de migrantes (REN 1.008/2022).	(182.920,70)
Crédito de PIS/COFINS	-
Quitação cta. Escassez Hídrica - Reversão de componente econômico	(851.131,34)
Reversão de cobertura excedente Conta Escassez Hídrica (a partir 09/2024)	(831.739,66)
<b>Total Financeiros</b>	<b>744.531,74</b>

## **H) INVESTIMENTOS**

As participações societárias permanentes nas diversas cooperativas de crédito, de prestação de serviços e federações estão registradas pelo seu custo de aquisição, mais as sobras capitalizadas em sua conta capital.

Para os investimentos em terrenos, dos quais não pertence à atividade vinculada na prestação de serviço de energia elétrica, a concessionária optou em adotar o custo atribuído em 1º/jan./2010. A cooperativa contratou empresa especializada em avaliação de imóveis, onde o respectivo trabalho resultou no valor justo destes investimentos.

## **I) CONCESSÃO DO SERVIÇO PÚBLICO (ATIVO INDENIZADO)**

Refere-se à parcela dos investimentos realizados na infraestrutura vinculada ao contrato de concessão que não será totalmente amortizada até o término da permissão, sendo classificada como ativo financeiro, por representar direito contratual incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro do Poder Concedente, nos termos da ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão e da Orientação Técnica OCPC 05.

O ativo financeiro da concessão é reconhecido inicialmente pelo valor justo da contraprestação a receber e, subsequentemente, mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva, sendo sua remuneração reconhecida como receita financeira ao longo do prazo contratual.

A remuneração do investimento é refletida nos processos tarifários conduzidos pela Agência Reguladora, por meio do denominado WACC regulatório, que compõe a estrutura tarifária aplicada aos consumidores.

A Base de Remuneração Regulatória (BRR) é apurada nos processos de revisão tarifária periódica, utilizando como referência o Valor Novo de Reposição (VNR), conforme critérios regulatórios. Contudo, tais critérios não configuram, por si só, reavaliação automática do ativo financeiro para fins societários, sendo os registros contábeis efetuados de acordo com os princípios estabelecidos nas normas contábeis vigentes.

Nos ciclos de revisão tarifária ocorridos nos exercícios de 2017/2018 e 2022, foram definidos os valores da base regulatória de remuneração, sendo que, no processo de 2022, esta foi apurada no montante aproximado de R\$ 69 milhões. Esses valores servem como referência regulatória para fins de definição tarifária, não representando necessariamente alteração automática do valor contábil societário do ativo financeiro. Este valor se aproxima do valor real do ativo imobilizado da concessionária naquele período da apuração.

## **J) INTANGÍVEL**

Nos termos dessas normas, quando a concessionária possui o direito de cobrar dos usuários pelos serviços prestados, a infraestrutura é reconhecida como ativo intangível, sendo inicialmente mensurada pelo custo de construção ou aquisição.

Após o reconhecimento inicial, o ativo intangível é mensurado pelo custo, deduzido da amortização acumulada e de eventuais perdas por redução ao valor recuperável, quando aplicável. A amortização é reconhecida ao longo do prazo da concessão ou conforme o padrão de consumo dos benefícios econômicos do ativo.

O Valor Novo de Reposição (VNR) é utilizado como parâmetro regulatório nos processos de revisão tarifária para fins de apuração da Base de Remuneração Regulatória (BRR), não constituindo, contudo, critério de mensuração contábil societária do ativo intangível.

A Administração avalia, ao final de cada exercício, a existência de indicativos de perda no valor recuperável do ativo intangível, nos termos do CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, não tendo sido identificadas evidências de que o valor contábil exceda seu valor recuperável na data-base das demonstrações contábeis.

## **K) OBRIGAÇÕES VINCULADAS A CONCESSÃO**

As Obrigações Vinculadas à Concessão do Serviço Público de Energia Elétrica representam passivo regulatório constituído por valores e/ou bens

recebidos da União, Estados, Municípios, consumidores e terceiros, relativos a aportes, doações e participações financeiras destinadas à realização de investimentos na infraestrutura vinculada à concessão. Tais valores são registrados conforme as disposições do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico – MCSE e regulamentação da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, não sendo admitida sua baixa ou destinação diversa sem prévia anuência do órgão regulador. Integram, igualmente, esse subgrupo os recursos vinculados aos Programas de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) e de Eficiência Energética (PEE) aplicados na formação de ativos relacionados à concessão, nos termos da regulamentação setorial vigente. Adicionalmente, as receitas auferidas a título de ultrapassagem de demanda contratada e excedentes de energia reativa são registradas como Obrigações Vinculadas ao Serviço Público de Energia Elétrica, em subcontas específicas, sendo sua realização efetuada conforme critérios estabelecidos no processo tarifário subsequente, observadas as taxas e procedimentos definidos pelo MCSE e pela regulamentação da ANEEL.

## **L) TAXAS REGULAMENTARES**

### **a) Conta de Desenvolvimento Energético (CDE)**

A Conta de Desenvolvimento Energético – CDE é encargo setorial instituído pela Lei nº 10.438/2002, com a finalidade de promover a modicidade tarifária, a universalização do serviço público de energia elétrica e o desenvolvimento energético do País, incluindo o custeio de subsídios tarifários e políticas públicas do setor elétrico. Os valores correspondentes às quotas da CDE são definidos anualmente pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e repassados às distribuidoras por meio da estrutura tarifária, conforme regulamentação vigente.

### **b) Programas de Eficiência Energética (PEE) – Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) – Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e Empresa de Pesquisa Energética (EPE)**

Os Programas de Eficiência Energética (PEE) e de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) constituem obrigações legais impostas às distribuidoras de energia elétrica, nos termos da Lei nº 9.991/2000 e regulamentação da ANEEL. A Cooperativa está obrigada a destinar, anualmente, percentual de sua Receita Operacional Líquida – ROL para aplicação em projetos de PEE e P&D, incluindo parcelas destinadas ao Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) e à Empresa de Pesquisa Energética (EPE), conforme percentuais e critérios estabelecidos pela legislação e regulamentação setorial vigente.

### **c) Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica (TFSEE)**

A Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica – TFSEE é instituída pela Lei nº 9.427/1996 e destinada ao custeio das atividades de regulação e fiscalização exercidas pela ANEEL. O valor da taxa é fixado anualmente pela ANEEL, sendo calculado com base na receita operacional da concessionária e nas disposições regulamentares aplicáveis, observada a proporcionalidade ao porte do serviço concedido.

### **d) Bandeiras Tarifárias**

Desde 1º de julho de 2015, encontra-se em vigor o Sistema de Bandeiras Tarifárias, instituído pela Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, com a finalidade de sinalizar aos consumidores os custos variáveis de geração de energia elétrica ao longo do período tarifário.

O sistema classifica as condições de geração em bandeiras verde, amarela e vermelha (patamares 1 e 2), podendo ainda ser instituídos mecanismos extraordinários em situações específicas, conforme deliberação da ANEEL.

Quando acionadas as bandeiras amarela ou vermelha, são aplicados valores adicionais às tarifas de energia elétrica, os quais refletem o aumento do custo de geração, especialmente em períodos de maior acionamento de usinas termelétricas ou de condições hidrológicas desfavoráveis.

Os valores dos adicionais tarifários são definidos e periodicamente atualizados pela ANEEL, sendo integralmente repassados aos consumidores conforme regulamentação vigente, não representando receita adicional para a Concessionária, exceto por eventuais diferenças temporais de reconhecimento e liquidação financeira.

## **M) RECONHECIMENTO DE RECEITA**

A receita é reconhecida quando (ou à medida que) a Cooperativa satisfaz uma obrigação de desempenho, mediante a transferência do controle do serviço ao consumidor, conforme estabelecido no CPC 47 – Receita de Contrato com Cliente.

A receita de fornecimento de energia elétrica é reconhecida ao longo do tempo, à medida que a energia é efetivamente disponibilizada ao consumidor. A parcela correspondente à energia fornecida e ainda não faturada até a data do balanço é reconhecida como ativo contratual (receita não faturada), com base em estimativas consistentes de consumo.

A receita de construção da infraestrutura vinculada à concessão é reconhecida conforme requerido pela ICPC 01 (R1), sendo registrada sem margem, considerando que a Cooperativa atua como prestadora de serviço de construção vinculada ao contrato de concessão, e os respectivos custos são reconhecidos simultaneamente no resultado.

### **a) Receita Não Faturada**

Corresponde à receita de fornecimento de energia elétrica, entregue e não faturada ao consumidor, e à receita de utilização da rede de distribuição não faturada, calculada em base estimada, referente ao período após a medição mensal e até o último dia do mês.

**b) Receita de Construção**

A ICPC 01 (R1) estabelece que o concessionário de energia elétrica deve registrar e mensurar a receita dos serviços que presta, mesmo quando regidos por um único contrato de concessão.

A concessionária contabiliza receitas e custos relativos a serviços de construção ou melhoria da infraestrutura utilizada na prestação dos serviços de distribuição de energia elétrica. A margem de construção adotada é estabelecida como sendo igual a zero, considerando que: (I) a atividade fim da concessionária é a distribuição de energia elétrica; (II) toda receita de construção está relacionada com a construção de infraestrutura para o alcance da sua atividade fim, ou seja, a distribuição de energia elétrica; e, (III) a concessionária terceiriza a construção da infraestrutura com partes não relacionada. Mensalmente, a totalidade das adições efetuadas ao ativo intangível em curso é transferida para o resultado, como custo de construção, após dedução dos recursos provenientes do ingresso de obrigações especiais.

**N) APURAÇÃO DO RESULTADO**

Os ingressos e dispêndios são reconhecidos pelo regime de competência.

**O) OUTROS DIREITOS E OBRIGAÇÕES**

Demais ativos e passivos circulantes e de longo prazo estão atualizados até a data do balanço, quando legal ou contratualmente exigidos.

## 5 Caixa e Equivalentes de Caixa

	<u>Tipo de Aplicação</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Remuneração</u>	<u>2025</u>	<u>2024</u>
				<u>Valores em</u>	<u>Milhares de R\$</u>
<b>Caixas e Bancos</b>				<b>58</b>	<b>191</b>
<b>Numerário em Trânsito</b>				<b>17</b>	<b>17</b>
<b>Aplicações no Mercado Aberto</b>					
Banco do Brasil	BB renda	diário	CDI	20	22
Banco Itaú	Aplic. Aut	diário	15% CDI	108	1.836
Bradesco	CDB	diário	5% CDI		
Santander		diário	55% CDI	2	2
Caixa Economica Federal	Fundo Invest.	diário	Renda Fixa	259	202
Sicredi	Sicredi Invest. Aut	diário	CDI		119
Unicred	RDC Tradicional	diário	102% CDI	0	0
				<b>389</b>	<b>2.181</b>
				<b>464</b>	<b>2.389</b>

Os Valores de numerário em trânsito são referentes a créditos quitados, e não repassados pelo agente arrecadador, resultante de disposição estabelecida em contrato de cobrança.

Todas as aplicações financeiras são de liquidez imediata e foram efetuadas em investimentos de baixo risco, para resgate em prazo não superior a 90 dias

## 6 Consumidores, Concessionárias e Permissionárias

Os a receber são provenientes do fornecimento de energia elétrica e disponibilidade do uso do sistema elétrico e estão registrados no ativo circulante. Compreende o valor faturado e não faturado, serviços e outros, até a data do balanço, contabilizado com base no regime de competência. O Valor não faturado é baseado em estimativa.

	Saldo Vincendos	Vencidos		Provisão p/ devedores Duvidosos	Total	
		até 90 dias	mais 90 dias		2025	2024
<b>Consumidores</b>	<b>28.645</b>	<b>2.214</b>	<b>4.951</b>	<b>(5.025)</b>	<b>30.785</b>	<b>25.912</b>
<b>Ativo Circulante</b>						
Residencial	7.235	624	1.113	(1.094)	7.878	6.579
Industrial	2.329	1.289	2.451	(2.085)	3.984	3.016
Comercial	4.231	186	1.323	(1.684)	4.056	3.528
Rural	1.173	76	11	(101)	1.159	1.004
Poder Público	206	-	7	(7)	206	205
Iluminação Pública	526	-	-	-	526	278
Serviços Públicos	282	-	-	-	282	146
Não Faturado	5.008	-	-	-	5.008	4.868
Serviços Cobráveis	14	39	46	(50)	49	67
Participação Financeira	4	-	-	(4)	-	-
Encargo de Uso da Rede Elétrica	7.637	-	-	-	7.637	6.224
<b>Parcelamentos</b>	<b>358</b>	<b>186</b>	<b>734</b>	<b>(510)</b>	<b>768</b>	<b>660</b>
Residencial	85	73	180	(159)	179	172
Industrial	221	65	341	(227)	400	401
Comercial	42	48	188	(113)	165	76
Rural	10	-	25	(11)	24	11
Poder Público	-	-	-	-	-	-
	<b>29.003</b>	<b>2.400</b>	<b>5.685</b>	<b>(5.535)</b>	<b>31.553</b>	<b>26.572</b>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída para fazer, em face de eventuais créditos de liquidação duvidosa, em conformidade com o que determina o Manual de contabilidade de Serviços Público de Energia Elétrica, enquadrados nas seguintes situações:

Consumidores residenciais vencidos há mais de 90 dias;

Consumidores comerciais vencidos a mais de 180 dias;

Consumidores industriais, rurais, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos vencidos há mais de 360 dias.

#### a) Consumidores de baixa renda

A Lei 10.438 de 26 de abril de 2002 criou a TSEE (Tarifa Social de Energia Elétrica), por meio dela, são concedidos descontos para os consumidores enquadrados na Subclasse residencial baixa renda.

A Lei 12.212 de 20 janeiro de 2010 e o Decreto nº7.583, de 13 de outubro de 2011, regulamentam esse benefício.

## 7 Serviços em curso

Estão Contabilizados nesta rubrica os valores em curso referentes as despesas de manutenção de redes de distribuição de energia elétrica e valores com pesquisa e desenvolvimento, programa de eficiência energética.

	2025	2024
	Valores em milhares de reais	
<b>Ativo Criculante</b>		
<b>Serviços em Curso</b>	<b>908</b>	<b>586</b>
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	191	
Programa de Eficiência Energética -PEE	584	556
Serviços de Manutenção em Linhas e Redes	133	30
	<b>908</b>	<b>586</b>

## 8 Tributos Compensáveis

- a) **ICMS a Recuperar:** Os valores de ICMS a recuperar referem-se a créditos decorrentes de aquisição de ativos imobilizados, instituído pela Lei Complementar nº 87/1996, que serão recuperados mensalmente na razão de 1/48 conforme determina a lei Complementar nº 102/2000. ICMS faturas canceladas, são referentes aos créditos de faturas retificadas.
- b) **Imposto de renda a Compensar:** Referem-se a créditos de valores retidos na fonte.
- c) **Imposto de renda e Contribuição Social sobre Lucro:** O Imposto de Renda e a contribuição social sobre o Lucro estão representados pelo seu valor a recolher apurado por estimativa e ajustado mensalmente com base no lucro real, conforme balancete de redução, considerando o método mais vantajoso de pagamento dos tributos pela administração.

	Valores em milhares de R\$	
	2025	2024
<b>Tributos Compensáveis</b>		
<b>Ativo Circulante</b>		
Imposto de Renda - Saldo Negativo	166	258
Contribuição Social - Saldo Negativo	63	92
IRRF a Recuperar	109	97
CSLL a recuperar	6	4
PIS/COFINS	1	
ICMS a Compensar Ativo Imobilizado	471	416
ICMS a Compensar (Faturas Retificadas)	14	443
	<b>830</b>	<b>1.310</b>
<b>Ativo não Circulante</b>		
ICMS a Compensar Ativo Imobilizado	658	702
	<b>658</b>	<b>702</b>
<b>Tributos</b>		
<b>Passivo Circulante</b>		
Imposto de Renda - PJ	36	6
Contribuição Social - PJ	22	6
ICMS a Pagar	2.974	1.667
ISS a Recolher	30	2
INSS a Recolher	522	459
FGTS a Recolher	175	158
Pis Folha a Recolher	19	16
Imposto de Renda Retido na Fonte	2	2
Pis Ato não Cooperativo a Recolher	18	13
COFINS Ato não Cooperativo a Recolher	81	62
Parcelamento de Tributos	4.800	1.366
Outros	17	12
	<b>8.696</b>	<b>3.769</b>

## 9 Almoxarifado Operacional

O Almoxarifado operacional é composto por materiais destinados à manutenção das operações de distribuição de energia.

	Valores em milhares de R\$	
	2025	2024
<b><u>Almoxarifado Operacional</u></b>		
Acessórios de Rede - Manutenção	414	90
Padrão de Medição - Vendas	39	125
Materiais em Sucata	0	114
Adiantamentos Fornecedores	2.112	716
	<b>2.565</b>	<b>1.045</b>

## 10 Ativos Financeiros Setoriais

	Valores em milhares de R\$	
	2025	2024
<b><u>Ativos Financeiros Setoriais</u></b>		
<b><u>Circulante</u></b>		
<b><u>Em Constituição</u></b>	<b>45</b>	<b>1.631</b>
CVA - Suprimento de Energia ITAIPU	0	503
CVA - Rede Básica	-	
CVA - Transporte ITAIPU		14
CVA - ESS/ERR		472
CVA- CDE		179
Programa Incentivo Red. Voluntaria	2	2
CVA- Suprimento de Energia Nuclear		418
Bandeiras Tarifárias	43	43
<b><u>Em Amortização</u></b>	<b>5.094</b>	<b>4.295</b>
CVA - Suprimento de Energia ITAIPU	1.473	1.098
CVA - PROINFA	287	
CVA - Rede Básica		102
CVA - Transporte ITAIPU	35	174
CVA - ESS/ERR	477	369
CVA- CDE	1.629	818
CVA- Suprimento de Energia Nuclear	725	880
Saldo a Compensar CVA		21
Ajuste da CUSD	119	
Neutralidade Transportes	278	204
Sobrecontratação de Energia		2
Suprimento CCGF	39	
Garantias Financeiras - CCEAR	32	627
	<b>5.139</b>	<b>5.926</b>

	Valores em milhares de R\$	
	2025	2024
<b><u>Passivos Financeiros Setoriais</u></b>		
<b><u>Circulante</u></b>		
<b><u>Em Constituição</u></b>	<b>0</b>	<b>3.303</b>
CVA - Suprimento de Energia		254
CVA - ESS/ERR		542
CVA- CDE	-	
Passivo Regulatorio		1.376
CDE - Eletrobras		836
CVA- Suprimento de Energia CCGF		295
<b><u>Em Amortização</u></b>	<b>4.440</b>	<b>4.498</b>
CVA - Suprimento de Energia	927	1.034
CVA - Proinfa		72
CVA - Rede Básica	16	
CVA - ESS/ERR	361	108
Risco Hidrológico	540	859
Neutralidade Encargos	1.355	1.047
Neutralidade Transportes		272
Neutralidade Energia	85	
Neutralidade Receita Irrecuperavel	2	
Sobrecontratação/Exposição de Energia	170	
Saldo a Compensar CVA	58	
Ajuste do CUSD		156
CDE - Eletrobras	604	372
CVA- Suprimento de Energia CCGF	322	578
	<b>4.440</b>	<b>7.801</b>

**Saldos CVA:** Compensa os efeitos financeiros que ocorrem entre as datas de reajustes ou revisões da parcela A. A CVA reflete variação de custo unitário (uso das instalações de transmissão integrantes da Rede Básica, transporte da energia de Itaipu, repasse de potência de Itaipu, compensação financeira pela utilização dos recursos hídricos e aquisição de energia elétrica) ou variação de custo total (CDE, ESS, Proinfa e ajustes financeiros oriundos dos processos de determinação dos custos reais).

**Bandeiras tarifárias:** Sistema que sinaliza aos consumidores os custos reais da geração de energia elétrica. Para tanto, as cores das Bandeiras (verde, amarela ou vermelha) indicam se a energia custará mais ou menos em função das condições de geração de eletricidade.

**Programa de Incentivo de Red. Voluntária:** Programa criado pelo Governo Federal, através Resolução nº2, de agosto de 2021 com o propósito de incentivar o consumidor a reduzir o consumo de energia em meio ao período de escassez hídrica vivenciado pelo país naquele ano.

**Neutralidades:** Cálculo executado frente à variação de mercado no período de referencia (reajuste ou Revisão) da Distribuidora. Considera as diferenças mensais entre os valores faturados de cada item que compõe a Parcela A e os respectivos valores contemplados no reajuste ou revisão do ano anterior.

**Receitas irrecuperáveis:** Valor considerado na tarifa para cobrir custos relacionados à inadimplência.

**Sobrecontratação de energia:** Representa o montante de contratos de energia que supera a demanda das distribuidoras para atender seus consumidores nas respectivas áreas de concessão.

**Garantias Financeiras:** Valores aportados que visam proteger os agentes contra inadimplências, garantindo a liquidez e a segurança do mercado.

**Subsídios Tarifários:** Consistem em políticas públicas criadas por meio de leis e decretos expedidos pelo Congresso Nacional e o Governo, não definidas pela ANEEL, a quem compete calcular os valores e incluir nos processos tarifários das distribuidoras de energia.

**Risco Hidrológico:** Mede a razão entre a energia produzida por usinas hidrelétricas e a soma de suas garantias físicas. Quando as usinas geram abaixo do previsto, por questões como o baixo nível de água nos reservatórios, elas precisam comprar energia no mercado para cumprir compromissos comerciais. Os custos são repassados ao consumidor através dos processos tarifários da distribuidora.

## **11 Despesas Pagas Antecipadamente**

As Despesas pagas antecipadamente compreendem valores das despesas para cobertura contra sinistros dos veículos da Frota.

	Valores em milhares de R\$	
	2025	2024
<b><u>Despesas Pagas Antecipadamente</u></b>		
Prêmios de Seguro	15	21
	<b>15</b>	<b>21</b>

## 12 Reembolso do Fundo da CDE

	Valores em milhares de R\$	
	2025	2024
<b><u>Outros Ativos Circulantes</u></b>		
Subsídio Tarifários e Redução	1.542	1.273
Exposição Involuntária - Risco Hidrologico	-	-
	<b>1.542</b>	<b>1.273</b>

## 13 Outros Ativos Circulantes

	Valores em milhares de R\$	
	2025	2024
<b><u>Outros Ativos Circulantes</u></b>		
Empregados	98	45
Serviços Prestados - ODS	93	92
Rendas a Receber	426	378
(-) Provisão para Créditos de Líquidos	(1.081)	(1.067)
Equipamentos em Poder de Terceiros	379	175
Parcelamentos	349	351
Duplicatas a Receber	-	5
Compartilhamento de Infraestrutura a Receber	532	524
Outros	125	197
Desativações e Alienações	610	125
	<b>1.531</b>	<b>825</b>

	Valores em milhares de R\$	
	2025	2024
<b><u>Outros Ativos Não Circulantes</u></b>		
Empregados	44	44
Consórcio	1.491	928
	<b>1.535</b>	<b>972</b>

- a) Refere-se a valores de adiantamento de férias e adiantamento de salários
- b) Rendas a Receber refere-se Multas p/atraso, tarifa de correio, juros de mora, custo administrativo, atualização monetária e renda de serviço de arrecadação.
- c) Compartilhamento de infraestrutura, são pontos de fixação nos postes da Cooperaliança, realizado por terceiros, para prestação de serviços de telecomunicação, internet e outros.
- d) Estão provisionados como perdas os valores passíveis de não recebimento, referente a cheques, parcelamentos e outros valores em atraso. Tais valores são remanescentes de períodos anteriores e tem perspectiva remota de liquidação.

#### 14 Depósitos Judiciais e Cauções

	Valores em milhares de R\$	
	2025	2024
<b>Depósitos Judiciais e Cauções</b>		
Depósitos Judiciais	37	38
	<b>37</b>	<b>38</b>

#### 15 Tributos Diferidos

	Valores em milhares de R\$	
	2025	2024
<b>Tributos Diferidos</b>		
Prejuízo Fiscal - IRPJ/CSLL	9	9
	<b>9</b>	<b>9</b>

Referem-se a prejuízos fiscais ocorridos em períodos anteriores no montante de R\$ 1,01 milhões, resultando nos seguintes tributos diferidos que serão realizados em períodos subsequentes: IRPJ – R\$ 251 mil e CSLL R\$ 91 mil. Após compensações nos períodos de 2022 a 2025, o saldo final de 2025 ficou em R\$ 9 mil (IRPJ R\$ 7 mil e CSLL R\$ 2 mil).

## 16 Ativo Indenizável (concessão)

A indenização será efetuada com base nas parcelas dos investimentos vinculados a bens reversíveis, ainda não amortizados ou depreciados, que tenham sido realizados com o objetivo de garantir a continuidade e atualidade do serviço concedido.

A concessão não é onerosa, desta forma, não há obrigações financeiras fixas e pagamentos a serem realizados ao Poder Concedente. O contrato de concessão prevê a possibilidade de prorrogação da vigência a critério exclusivo do Poder Concedente, mediante requerimento da concessionária.

A agência reguladora (ANEEL) é responsável por estabelecer a vida útil-econômica estimada de cada bem integrante da infraestrutura de distribuição, para efeitos de determinação da tarifa, bem como para apuração do valor da indenização dos bens reversíveis no vencimento do prazo da concessão. Essa estimativa é revisada periodicamente e aceita pelo mercado como uma estimativa razoável/adequada para efeitos contábeis e regulatórios e que representa a melhor estimativa de vida útil dos bens.

	<u>Ativo Indenizável</u>	
<u>Saldo em 31 de dezembro de 2023</u>	<u>6.381</u>	
Transferência para Ativo Indenizável	1.912	
<u>Saldo em 31 de dezembro de 2024</u>	<u>8.293</u>	
Transferência para Ativo Indenizável	1.609	
<u>Saldo em 31 de dezembro de 2025</u>	<u>9.902</u>	
	<u>Valores em milhares de R\$</u>	
	<u>2025</u>	<u>2024</u>
<u>Ativo Indenizável - Concessão</u>		
Intangíveis	784	784
Máquinas e Equipamentos	9.003	7.425
Veículos	62	31
Terrenos	53	53
	<u>9.902</u>	<u>8.293</u>

## 17 Investimentos

Demonstra Investimento em Cooperativas de Créditos e em terrenos não vinculados ao serviço de concessão de distribuição de energia elétrica

	Valores em milhares de R\$	
	2025	2024
<b><u>Investimentos</u></b>		
Terreno - Rural	70	70
Terreno - Associação	2.000	2.000
Unicred	12	9
Sicredi	77	67
Credisulca	3	3
	<b>2.162</b>	<b>2.149</b>

## 18 Imobilizado não Vinculado e Concessão

	Valores em milhares de R\$	
	2025	2024
<b><u>Ativo Indenizável - Concessão</u></b>		
Máquinas e Equipamentos	65	64
(-) Depreciação	(14)	(10)
	<b>51</b>	<b>54</b>

Bens que não estão vinculados ao serviço público de distribuição de energia elétrica e não fazem base para mensuração dos custos do serviço e não terão indenização através da tarifa.

## 19 Intangível

Com base nas características estabelecidas no contrato de concessão de distribuição de energia elétrica da cooperativa, a Administração entende que estão atendidas as condições para a aplicação da Interpretação Técnica ICPC 01 (R1) – Contrato de Concessão, a qual fornece orientações sobre a

contabilização de concessões de serviços públicos a operadores privados, de forma a refletir o negócio de distribuição elétrica, abrangendo:

(a) Parcela estimada dos investimentos realizados e não amortizados ou depreciados até o final da concessão classificada como um ativo financeiro indenizável por ser um direito incondicional de receber caixa ou outro ativo financeiro diretamente do poder concedente;

(b) Parcela remanescente à determinação do ativo financeiro (valor residual) classificada como um ativo intangível em virtude de a sua recuperação estar condicionada à utilização do serviço público, neste caso, do consumo de energia pelos consumidores.

O Ativo intangível da concessionária está composto da seguinte forma:

	Legislação Societária			2025
	2024	Adição / Depreciação	Baixas	
<b>Imobilizado</b>				
Outros	18	-	-	18
Edificações	3.903	-	-	3.903
Intangíveis	1.498	-	-	1.498
Licenças e softwares	-	-	-	-
Maquinas e equipamentos	125.438	7.432	(2.772)	130.098
Moveis e utensilios	783	6	-	789
Servidões	-	-	-	-
Sistemas e outros	-	-	-	-
Terrenos	2.509	-	-	2.509
Veiculos	5.711	301	(241)	5.771
<b>Imobilizado Total</b>	<b>139.860</b>	<b>7.739</b>	<b>(3.013)</b>	<b>144.586</b>
<b>Depreciação</b>				
Outros	-	-	-	-
Edificações	(3.553)	(55)	-	(3.608)
Licenças e softwares	(439)	(9)	-	(448)
Maquinas e equipamentos	(55.411)	(4.422)	1.436	(58.397)
Moveis e utensilios	(670)	(19)	-	(689)
Veiculos	(1.835)	(772)	241	(2.366)
<b>Depreciação Total</b>	<b>(61.907)</b>	<b>(5.277)</b>	<b>1.677</b>	<b>(65.507)</b>
Contas em Curso	6.994	-	-	12.765
<b>Contas em Curso Total</b>	<b>6.994</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>12.765</b>
<b>Total</b>	<b>84.947</b>	<b>2.462</b>	<b>(1.336)</b>	<b>91.844</b>

	<b>Legislação Societária</b>	
	<b>2024</b>	<b>2025</b>
Ativo Indenizável (Concessão)	8.293	9.902
Intangível	76.654	81.942
<b>Total</b>	<b>84.947</b>	<b>91.844</b>
<b>Ativo imobilizado + Intangível</b>	<b>84.947</b>	<b>91.844</b>

Com base na aplicação das Interpretações Técnicas ICPC 01 (R1) – Contrato de concessão e da Orientação Técnica OCPC 05 – Contrato de concessão, o Ativo Imobilizado está demonstrado nas demonstrações contábeis.

A Administração da concessionária entende que a amortização do ativo intangível deve respeitar a vida útil estimada de cada bem integrante do conjunto de bens tangíveis contidos na infraestrutura de distribuição. Assim sendo, esses bens devem ser amortizados individualmente, respeitando a vida útil de cada um deles, limitada ao prazo de vencimento da concessão. Como resultado da utilização desse critério de amortização, o total do ativo intangível será sempre amortizado de forma não linear.

O valor residual de cada bem que ultrapassa o prazo do vencimento da concessão está alocado como Concessão do Serviço Público (Ativo Financeiro).

## 20 Fornecedores

	Valores em milhares de R\$	
	2025	2024
<b><u>Encargos de Uso da Rede Elétrica - Transmissão</u></b>		<b>0</b>
Encargos No uso da Distribuição	-	0
<b><u>Encargo de Uso da Rede Elétrica - Distribuição</u></b>	<b>8.390</b>	<b>4.994</b>
Celesc Distribuidora S.A	8.390	4.994
<b><u>Suprimento de Energia Elétrica -CBR</u></b>	<b>3.179</b>	<b>2.472</b>
Copel Comercializadora S.A	3.179	2.472
<b><u>Suprimento de Energia Elétrica - ITAIPU</u></b>	<b>1.496</b>	<b>1.926</b>
Eletrobras	277	25
Empresa Brasileira partic. Em Energia Nuclear - ENBP	1.219	1.901
<b><u>Material e Serviço</u></b>		
Material e Serviço	<b>2.508</b>	<b>2.442</b>
	<b>15.573</b>	<b>11.834</b>

## 21 Empréstimo e Financiamentos

	Contratos	Valores em milhares de R\$		Garantias	Taxa de Juros	Vcto
		2025	2024			
<b><u>Empréstimos e Financiamentos</u></b>						
<b><u>Curto Prazo</u></b>						
BRDE - Banco Regional Desenv. Ext. Sul	2455669011	841	965	2	6,25% a.m	15/12/2032
		841	965			

	Contratos	Valores em milhares de R\$		Garantias	Taxa de Juros	Vcto
		2025	2024			
<b><u>Empréstimos e Financiamentos</u></b>						
<b><u>Longo Prazo</u></b>						
BRDE - Banco Regional Desenv. Ext. Sul	2455669011	2.885	3.297	2	6,25% a.m	15/12/2032
		2.885	3.297			

## Garantias

1 - Cessão de Direitos Creditórios

2 – Hipoteca

Estão alienados ao financiamento do BRDE, os seguintes bens imóveis:

Imóvel	Hipoteca	Localização	M²	Matricula
Terreno urbano	1º Grau	Içara	4.140	23.861
Terreno urbano	1º Grau	Içara	840	20.200
Terreno urbano	1º Grau	Içara	13.920	31.388
Terreno urbano	1º Grau	Içara	2.552	30.735
Terreno urbano	2º Grau	Içara	10.000	36.431

## 22 Obrigações Sociais Trabalhistas

As Obrigações estimas estão representadas pela provisão para remuneração de férias e encargos sociais correspondentes.

	Valores em milhares de R\$	
	2025	2024
<b><u>Folha de Pagamento</u></b>		
Folha de Pagamento Líquida	440	388
Tributos e Contribuições Sociais Retidos	313	269
Consignados a Favor de Terceiros	54	139
	<b>807</b>	<b>796</b>
<b><u>Provisões Trabalhistas</u></b>		
Férias	935	872
	<b>935</b>	<b>872</b>
	<b>1.742</b>	<b>1.668</b>

## 23 Encargos Setoriais

	Valores em milhares de R\$	
	2025	2024
<b>Encargos Setoriais</b>		
Pesquisa e Desenvolvimento - FNDCT	44	37
Pesquisa e Desenvolvimento - MME	22	18
Pesquisa e Desenvolvimento - em Poder da Empresa	894	626
Programa de Eficiência Energética - em Poder da Empresa	1.254	928
Procel	274	125
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	3.473	2.303
Encargo de Capacidade energética	7	7
Encargo CCEE	377	377
Repasse a Conta CCBRT - Bandeiras	0	205
	<b>6.345</b>	<b>4.626</b>

## 24 Outros Passivos Circulantes

	Valores em milhares de R\$	
	2025	2024
<b>Outros Passivos Circulantes</b>		
Consumidores	2.019	1.779
Transferência de ICMS - AUC	0	1.148
COSIP	1.608	1.193
Banco Itau S/A		20
Outros	475	351
	<b>4.102</b>	<b>4.491</b>

## 25 Provisões para Litígios

	2025			2024		
	Valores em milhares de R\$			Valores em milhares de R\$		
	Valor da Provisão		Depósito Judicial	Valor da Provisão		Depósito Judicial
No Exercício	Acumulada	No Exercício		Acumulada		
<b>Provisões para Contingência</b>						
<b>Longo Prazo</b>						
Trabalhista	-		38	(100)	38	
Cíveis		325		210	325	
Fiscais		1.295			1.295	
Outros		-				
	-	<b>1.620</b>	<b>38</b>	<b>110</b>	<b>1.620</b>	<b>38</b>

**a) Fiscais**

A Cooperativa Aliança é uma sociedade cooperativa, amparada pela Lei nº 5.764/71, e por consequente, não tributa PIS e COFINS na venda de bens aos seus associados (Ato Cooperativo). Há incidência dos referidos tributos sobre a venda de bens a não associados, à alíquota de 0,65% (zero vírgula sessenta e cinco pontos percentuais) para o PIS e de 3,00% (três pontos percentuais) para o COFINS.

Com o arquivamento da ação impetrada pelas cooperativas do estado junto com a FECOERUSC (Federação das Cooperativas do Estado de Santa Catarina), a provisão anterior de R\$ 2.151 foi revertida para ajustes do exercício anterior. E foi realizada a provisão referente à ação fiscal de 24/10/2006. O valor da provisão está em acordo com o parecer do departamento jurídico da empresa.

**b) Trabalhistas e Cíveis**

Encontra-se em andamento reclamações cíveis movidas contra a entidade, cujo montante das causas esboçadas pela assessoria jurídica, aproxima-se de R\$ 1.025 mil.

Com base nas análises efetuadas pela assessoria jurídica da entidade, os riscos de perda dessas causas, classificados como "Prováveis", chegam ao valor de R\$ 325 mil, dos quais foram realizados os registros contábeis dessas contingências, conforme disposto na Resolução CFC Nº 1.180/09. Ao final de 2025 a Cooperativa não possui reclamações trabalhistas.

**26 Obrigações Vinculadas à Concessão**

São obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como, as doações não condicionadas a qualquer retorno a

favor do doador e as subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição.

O prazo de vencimento dessas obrigações é aquele estabelecido pelo órgão regulador para concessões de geração, transmissão e distribuição, cuja quitação ocorrerá ao final da concessão.

A partir de 14 de agosto de 2009, data da segunda Revisão Tarifaria da cooperativa, estas obrigações estão sendo depreciadas.

A composição destas obrigações:

	<u>Custo</u> <u>Histórico</u>	<u>Amortização e</u> <u>Depreciação</u> <u>Acumulada</u>	<u>Valor Líquido</u>	
			<u>2025</u>	<u>2024</u>
<u>Valores em milhares de R\$</u>				
<b><u>Obrigações Vinculadas e Concessão</u></b>				
<b><u>Distribuição</u></b>				
Participação Financeira do Consumidor	6.614	(1.032)	5.582	4.657
Doações e Subvenções	2.124	-	2.124	
Programa de Eficiência Energética	54	(29)	25	28
Pesquisa e Desenvolvimento	531	(247)	284	305
Ultrapassagens de Demanda	3.121		3.121	2.827
Ultrapassagens de reativo	4.855		4.855	4.384
	<b><u>17.299</u></b>	<b><u>(1.308)</u></b>	<b><u>15.991</u></b>	<b><u>12.201</u></b>

## 27 Patrimônio Líquido

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
	<u>Valores em milhares de R\$</u>	
<b><u>Patrimônio Líquido</u></b>		
Capital Social	2.390	2.290
Reservas de Capital	873	873
Ajuste de Avaliação Patrimonial	3.413	3.562
Fundo de Reserva Legal	12.433	11.904
Fundo de Assistência Técnica Educacional - FATES	1.035	1.328
Reserva p/ Geração de Energia	1.148	1.148
Fundo de Exp. E manutenção do Sitema Elétrico	55.455	52.395
Fundo de Exp.da Sede Social	11	18
<u>Sobras a Disposição da AGO</u>	<u>1.850</u>	<u>3.028</u>
	<b>78.608</b>	<b>76.546</b>

### a) Capital Social

O capital social em 31 de dezembro de 2025 é de R\$ 2.390, é constituído de quotas partes conforme artigo 14º do Estatuto Social, “O Capital Social da Cooperativa é representado por quotas – partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, não terá limite quanto ao máximo, variará conforme o número de quotas subscritas, mas nunca será inferior a 10.641,00 (dez mil seiscentos e quarenta e um reais).

### b) Natureza e Finalidade das Reservas

**Reserva legal:** de caráter indivisível para distribuição entre os associados, e é de constituição obrigatória nos termos da Lei nº 5.764/1971. Tem como base a destinação de 10% das sobras do exercício social, de eventuais destinações a critério da Assembleia Geral e se destina à cobertura de perdas decorrentes dos atos cooperativos e não Cooperativos.

**Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social:** Também de caráter indivisível para distribuição entre os associados, é de constituição obrigatória nos

termos da Lei nº 5.764/1971. Tem como base a destinação de 5% das sobras líquidas do exercício social ato Cooperativo e 100% do resultado líquido de ato não cooperativo, destinando-se a cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social dos associados e seus dependentes, assim como seus colaboradores.

**Fundo de expansão e manutenção do Sistema de Distribuição:** é constituído estatutariamente por 50% das sobras líquidas do exercício social, conforme Art. 46, do estatuto social, e de eventuais destinações da Assembleia Geral. Se destina a cobrir investimentos e/ou despesas de manutenção e ampliação das redes de distribuição.

**Sobras a Disposição da Assembleia Geral Ordinária:** são as sobras líquidas das destinações das reservas acrescidas as suas reversões. Ficam à disposição da Assembleia Geral ordinária para deliberação quanto a sua destinação. Nos últimos 19 anos a A.G.O determinou que as sobras fossem destinadas ao fundo de reserva legal, fundo de expansão e melhoria e capitalizadas. Sobras do exercício no quadro a seguir:

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
	<u>Valores em milhares de R\$</u>	
<b><u>Sobras/Lucro Líquido do Exercício</u></b>	<b><u>5.619</u></b>	<b><u>9.295</u></b>
<u>Resultado Ato Cooperativo</u>	5.286	8.651
<u>Resultado Ato não Cooperativo</u>	333	644
<b><u>Destinações</u></b>		
Fundo de Reserva Legal - (10%)	529	865
Fundo de Assistência Técnica Educacional - FATES (5%)	264	432
Fundo de Exp. E manutenção do Sistema Elétrico (50%)	2.643	4.326
Fundo de Assistência Técnica Educacional - FATES (Ato não Cooperativo)	333	644
<b><u>Sobras a Disposição da AGO</u></b>	<b><u>1.850</u></b>	<b><u>3.028</u></b>

## 28 Ingressos/Receitas

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
	<u>Valores em milhares de R\$</u>	
<b>a) Fornecimento de Energia Elétrica</b>		
Residencial	35.763	31.457
Industrial	6.396	6.490
Comercial, Serviços e Outras Atividades	17.024	13.580
Rural	3.594	3.292
Poder Público	1.174	1.126
Iluminação Pública	1.947	1.887
Serviço Público	919	829
	<u>66.817</u>	<u>58.661</u>
<b>b) Uso do Sistema de Distribuição</b>		
Residencial	37.831	32.334
Industrial	13.961	15.467
Comercial, Serviços e Outras Atividades	18.779	19.022
Rural	4.115	3.733
Poder Público	1.221	1.180
Iluminação Pública	1.790	1.832
Serviço Público	884	804
Consumidores Livres	23.358	17.737
Fornecimento - Provisão Redução Tarifa - TUSD	1.438	606
	<u>103.377</u>	<u>92.715</u>

<b>c) Fornecimento Demais Ativos e Passivos Financ. Setoriais</b>		
(+/-) Constituição	-	
Neutralidade de Energia	-	
(+/-) Amortização	<b>(818)</b>	<b>22</b>
Neutralidade Energia	187	(586)
Neutralidade Transportes	73	676
Neutralidade Encargos	(307)	(602)
Receita Irrecuperavel	(2)	16
Sobrecontratação/Exposição	(172)	(110)
Conselho de Consumidores	-	-
Garantias Financeiras - CCEAR	(597)	628
	<b>(818)</b>	<b>22</b>
<b>d) Fornecimento - Diferimento ou Devolução Tarifárias</b>		
(+/-) Constituição	102	(35)
Conta CCBRT - Bandeiras Tarifarias	(173)	102
Ajuste CUSD	275	(137)
(+/-) Amortização	-	-
Emprestimo Banus Voluntario	-	-
	<b>102</b>	<b>(35)</b>
<b>e) Receita de Construção</b>	<b><u>13.220</u></b>	<b><u>11.104</u></b>
<b>f) Outras Receitas Operacionais</b>		
Renda não Faturada	(625)	159
Serviços Cobráveis	392	309
Doações, Contribuições e Subvenções	16.954	18.120
Compartilhamento de Infraestrutura	3.685	3.580
Serviços de Operação e Manutenção	175	157
Arrecadação de Convênios	132	124
Outras receitas	693	419
	<b>21.406</b>	<b>22.868</b>
<b>Total Receita Operacional (a+b+c+d+e+f)</b>	<b><u>204.104</u></b>	<b><u>185.335</u></b>

## 29 Deduções dos Ingressos/Receitas

	2025	2024
	Valores em milhares de R\$	
<b>Tributos Sobre a Receita</b>		
PIS	172	179
COFINS	793	825
ICMS	31.733	28.036
	<b>32.698</b>	<b>29.040</b>
<b>Encargos Setoriais</b>		
Pesquisa e Desenvolvimento - P&D	615	578
Programa de Eficiência Energética - PEE	573	530
Conta de Desenvolvimento Energético - CDE	30.455	22.540
Taxa de Fiscalização - TFSEE	170	150
Outros Encargos	79	0
	<b>31.892</b>	<b>23.798</b>
	<b>64.590</b>	<b>52.838</b>

## 30 Ingresso/Receita Operacional Líquida

	Receita Bruta	PIS/COFINS	ICMS	Encargos do Consumidor	Receita Líquida
<b>Em 2025</b>	Valores em milhares de R\$				
Fornecimento de Energia Elétrica	66.817	(379)	(12.458)	(12.521)	41.459
Uso do Sistema de Distribuição	103.377	(586)	(19.275)	(19.371)	64.145
Fornecimento não Faturado	(625)				(625)
Fornecimento Demais Ativos e Passivos	(818)				(818)
Fornecimento Diferimento ou Devolução	102				102
Renda da Prestação de Serviços	392				392
Doações, Contribuições e Subvenções	16.954				16.954
Outros Ingressos Operacionais	17.905				17.905
	<b>204.104</b>	<b>(965)</b>	<b>(31.733)</b>	<b>(31.892)</b>	<b>139.514</b>
<b>Em 2024</b>	Valores em milhares de R\$				
Fornecimento de Energia Elétrica	58.661	(389)	(10.864)	(9.222)	38.186
Uso do Sistema de Distribuição	92.715	(615)	(17.172)	(14.576)	60.352
Fornecimento não Faturado	159				159
Fornecimento Demais Ativos e Passivos	22				22
Fornecimento Diferimento ou Devolução	(35)				(35)
Renda da Prestação de Serviços	309				309
Doações, Contribuições e Subvenções	18.120				18.120
Outros Ingressos Operacionais	15.384				15.384
	<b>185.335</b>	<b>(1.004)</b>	<b>(28.036)</b>	<b>(23.798)</b>	<b>132.497</b>

### 31 Custo do Serviço de Energia Elétrica

	Quantidade em MWh		Valores em milhares de R\$	
	2025	2024	2025	2024
<b>Dispêndio com Energia Elétrica Adquirida</b>				
Encargos No uso da Distribuição	-	-	47.730	45.010
Suprimento de energia Elétrica - CBR	132.061,70	121.274,30	24.750	21.680
Suprimento de energia Elétrica - CCEN	7.034,32	7.248,65	3.044	1.910
Suprimento de energia Elétrica - CCGF	30.946,69	40.287,47	5.478	7.386
Suprimento de energia Elétrica - ITAIPU	34.802,84	36.519,89	9.290	8.858
	<u>204.845,55</u>	<u>205.330,31</u>	<u>90.292</u>	<u>84.844</u>
<b>Dispêndio Encargos de Transmissão, Conexão</b>				
Encargo de Transmissão de Energia e Conexão			656	(733)
CVA - ESS/EER			92	1.085
CVA - Rede Básica			116	(460)
CVA - Transporte de Itaipu			154	(223)
	<u>0</u>	<u>0</u>	<u>1.018</u>	<u>(331)</u>
	<u>204.845,55</u>	<u>205.330,31</u>	<u>91.310</u>	<u>84.513</u>

	2025	2024
	Valores em milhares de R\$	
<b>Custo de Operação</b>		
Pessoal e Administradores	(14.111)	(12.990)
Material	(2.005)	(2.004)
Serviços Terceiros	(5.290)	(4.272)
Depreciação e Amortização	(4.838)	(4.753)
Dispêndios/ Despesas de Construção da Infraestrutura	(13.220)	(11.104)
Provisões	(482)	(582)
	<u>(39.946)</u>	<u>(35.705)</u>

**Dispêndios/ despesas de construção da Infraestrutura:** Corresponde aos valores aplicados na concessão, e classificados no intangível e que, conforme a interpretação técnica ICPC 01 (R1) – Contratos de Concessão, deve ser registrada como custo de Construção, e classificada como Receita de Construção. O referido retorno se dá através de suas amortizações, que integram a tarifa, durante o período da concessão e a indenização da parcela não amortizável ao final do período.

## 32 Outros Dispêndios/ Despesas Operacionais

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
	<u>Valores em milhares de R\$</u>	
<b>Outros Dispêndios/Despesas Operacionais</b>		
<b>Dispêndios/Despesas com Vendas</b>	<u>620</u>	<u>555</u>
Arrendamentos e Aluguéis	45	42
Indenização Perdas E danos	575	513
<b>Dispêndios/Despesas Gerais e Administrativas</b>	<u>714</u>	<u>842</u>
Seguros	51	35
Doações, Contribuições	51	56
(-) Recuperação de Despesas	(325)	(119)
Tributos	79	87
Consumo Proprio		64
Despesas Com Conselho Consumidores	82	54
Outros Dispendios	378	155
Jornais, Revistas e Livros	-	1
Multas por Infração Transito	5	3
Outras taxas- Entidades	291	385
Indenizações Trabalhistas	-	16
Confraternizações	102	105
Projetos Ambientais	-	-
<b>Outros Dispêndios/Despesas Operacionais</b>	<u>1.438</u>	<u>1.637</u>
Tributos	-	-
Gastos Diversos	182	273
Perdas na Destivação de Bens e Direitos	<u>1.256</u>	<u>1.364</u>
	<u>2.772</u>	<u>3.034</u>

### 33 Resultado Financeiro

	<u>2025</u>	<u>2024</u>
	<u>Valores em milhares de R\$</u>	
<b>Receitas Financeiras</b>		
Multas por Atraso de Fatura	826	719
Juros Atraso de Fatura	391	290
Juros Parcelamentos	11	6
Correção de Ativos Regulatórios	329	247
Desconos Obtidos	152	19
Atualização Monetária	151	80
Rendas de Aplicação Financeira	56	214
Multas Acréscimo Moratório		
Outras receitas Financeiras	<u>520</u>	<u>393</u>
	<b>2.436</b>	<b>1.968</b>
<b>(-) Despesas Financeiras</b>		
Multas Moratórias		(1)
Juros Fornecedores	(333)	(302)
Correção Passivos Regulatórios	(101)	(113)
Multa Indic. Continuidade	(120)	(64)
Atualização Monetária		(1)
Despesas Selic (PEE/P&D)	(185)	(163)
Compensação Medição de Tensão	(11)	(16)
Compensação Qualidade Atendimento	(7)	(10)
Juros s/ Financiamentos	(433)	(523)
Juros /s/ Fatura ICMS	(876)	(19)
multas - IR/CSLL		(15)
Juros / IOF	(49)	(48)
Outras Despesas Financeiras	<u>(87)</u>	<u>(23)</u>
	<b>(2.202)</b>	<b>(1.297)</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<u><b>234</b></u>	<u><b>671</b></u>

### 34 Demonstração de Resultado para Efeito de Cálculo do IRPJ e CSLL

O cálculo das provisões para o Imposto de Renda e a contribuição social obedece ao disposto na Legislação Fiscal e na Lei nº 5.764/71, (sociedades cooperativas), que define a forma de tributação sobre o Ato Cooperativo e Ato não Cooperativo (operações com terceiros).

	2025		Total
	Operações		
	Associados	Terceiros	
	Valores em milhares de R\$		
<b>Tributação do Resultado</b>			
1 - Receita Operacional Bruta	175.795	28.309	204.104
2 - Deduções da Receita Bruta	(54.961)	(9.629)	(64.590)
2.1 - Impostos e Contribuições Sobre a Receita	(27.412)	(5.286)	(32.698)
2.2 - Encargos Setoriais	(27.549)	(4.343)	(31.892)
3 - Receita Operacional Líquida (1-2)	120.834	18.680	139.514
4 - Custo do Serviço de Energia Elétrica	(78.876)	(12.434)	(91.310)
5 - Custo da Operação	(34.507)	(5.439)	(39.946)
6 - (=) Resultado Operacional Bruto	7.451	807	8.258
7 - Outras Despesas Operacionais	(2.395)	(377)	(2.772)
8 - Resultado Financeiro	202	32	234
9 - Resultado Líquido Antes da Tributação (6-7+8)	5.258	462	5.720
10- tributos incidentes sobre o resultado	-	(133)	(133)
Contribuição Social		(42)	(42)
Imposto de Renda		(91)	(91)
11 - Resultado Líquido do Exercício 2023 (9-10)	5.258	329	5.587
<b>Resultado Líquido do Exercício 2023</b>	<b>5.258</b>	<b>329</b>	<b>5.587</b>

A Lei nº 5.764/71 isenta as operações com associados, portanto o imposto de renda foi calculado somente sobre as operações com terceiros na forma da legislação vigente, ou seja, a alíquota de 15% sobre a base de cálculo, acrescido de adicional de 10% sobre o que exceder o limite de R\$ 20.000,00 mensais.

Contribuição Social – foi calculada a alíquota de 9% da base de cálculo sobre a receita com terceiros (não associados).

Em 2025 o resultado com terceiros (não associados) foi positivo em R\$ 329 mil tivemos R\$ 42 mil de contribuição social e R\$ 91mil de imposto de renda.

### 35 Participação nos resultados

A Cooperativa Aliança não possui programa de participação nas sobras da empresa direcionada aos empregados.

### 36 Plano de Saúde e Outros Benefícios aos Empregados

A concessionária patrocina integralmente o plano de saúde da Unimed aos funcionários.

Possui convênio odontológico para atendimento de funcionários.

Também mantém contratado seguro de vida no agente financeiro Caixa seguro de vida.

Bolsa de estudo aos colaboradores custeando 75% para os profissionais que estão cursando o técnico em eletrotécnica.

Vale alimentação a todos os colaboradores em convênio com Alelo Cartões no valor de R\$1.100,00 (Um Mil e cem reais).

Vale transporte aplicado de conformidade com as disposições previstas no acordo coletivo de trabalho com o sindicato da categoria.

Convênio para saúde ocupacional e segurança do trabalho firmado com a empresa Maxpas.

Disponibilização de uniformes a todos os funcionários.

### 37 Seguros

A especificação por modalidade de risco e data de vigência dos principais seguros está demonstrada a seguir:

<u>Descrição do Bem</u>	<u>Vigência</u>	<u>Importância Segurada</u>
<b>Veículos</b>		
Utilitarios e Automoveis	mar/26	1.853
		1.853
<b>Total</b>		<b>R\$ 1.853</b>

Reginaldo de Jesus  
**Presidente**

Henrique Guglielmi  
**Secretário**

Daniel Zanolli Vieira  
**CRCSC.030661/O-7**